PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

RELATÓRIO 2019-2021

INSTITUTO FEDERAL
Paraná

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

RELATÓRIO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

PERÍODO 2019/2020/2021

Curitiba
2022

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO....4
2 METODOLOGIA....6
3 DIAGNÓSTICO....8
3.1 ÁGUA E ESGOTO....8
3.2 COLETA SELETIVA....10
3.3 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS....20
3.4 DESLOCAMENTO DE PESSOAL....24
3.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL....29
3.5.1 Ações de Sensibilização e Construção Participativa do PLS....30
3.5.2 Eventos e Diálogos Sobre Meio Ambiente e Saúde....33
3.5.3 Atividades Contínuas de Educação Ambiental....35
3.6 ENERGIA ELÉTRICA....39
3.7 IMPRESSÕES E PAPEL....45
3.8 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DO TRABALHO....49
3.9 TELEFONIA....55
3.10 MATERIAL DE CONSUMO (COPO PLÁSTICO)....57
....58
4 PERCEPÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA 2022-2023....59
4.1 ÁGUA E ESGOTO....60
4.2 COLETA SELETIVA....60
4.3 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS....61
4.4 DESLOCAMENTO DE PESSOAL....61
4.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL....62
4.6 ENERGIA ELÉTRICA....63
4.7 IMPRESSÕES E PAPEL....64
4.8 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DO TRABALHO....65
4.9 TELEFONIA....66
4.10 MATERIAL DE CONSUMO (COPO PLÁSTICO)....66
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS....66
6 REFERÊNCIAS....68

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão de Logística Sustentável, doravante chamado PLS, é um instrumento introduzido pelo Decreto no 7.746/12 e regulamentado pela Instrução Normativa SLTI/MP no 10/2012. O conceito de PLS pode ser extraído do artigo 3º desta Instrução Normativa (BRASIL, 2012):

Os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

Os Institutos Federais (IF's) estão incluídos nas referidas normativas e têm importância singular por possuírem grande quadro de servidores das carreiras Técnico-Administrativos e docentes do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, além do corpo discente. Ribeiro e Medeiros Junior (2004) pontuam que as Instituições de Ensino possuem papel singular, pois podem impulsionar o desenvolvimento econômico, geram novos conhecimentos, transmitem experiências e possibilitam mudança de comportamento. Salientam ainda que para as Instituições de Ensino terem responsabilidade social, deverão possuir objetivos, missão e compromissos de utilizar materiais que não agridam o meio ambiente e que desenvolvam preocupação com o ser humano em sua totalidade.

Tauchen (2007) reitera que as Instituições de Ensino possuem responsabilidade social voltada para os discentes, funcionários e a comunidade ao capacitar pessoas conscientes da importância de assegurar a sustentabilidade das futuras gerações. Petrelli e Colossi (2006) advertem que nem sempre a sociedade percebe a função transformadora e de desenvolvimento social que as Instituições de Ensino possuem. Tornam evidente a

necessidade que as Instituições de Ensino divulguem suas atividades para que todos os interessados possam conhecê-la e avaliar seus resultados.

Dessa maneira, o presente relatório foi elaborado pelo Comitê de Logística Sustentável do IFPR (CGLS/IFPR) com o objetivo de analisar e atualizar o diagnóstico da instituição em relação à logística e sustentabilidade; com base nas metas e planos de ação para o período determinados pelo PLS, estabelecidos pela Resolução 17/2018, bem como por meio de proposições colaborativas e espontâneas dos campi.

Com o objetivo de realizar um diagnóstico para a implementação de práticas de sustentabilidade e medidas de racionalização de gastos e processos na Administração Pública e visando a criação de planos de ação nos termos da IN nº 10/2012, os seguintes indicadores, previstos no artigo 8º da IN nº 10/2012, foram analisados:

I - Água e esgoto;
II - Coleta seletiva;
III - Compras e contratações sustentáveis;
IV - Deslocamento de pessoal;
V - Educação Ambiental;
VI - Energia elétrica;
VII - Impressões e papel;
VIII - Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
IX - Telefonia; e
X - Material de consumo (copo plástico).

Assim sendo, foi realizado o diagnóstico; para então definir os planos de ação para cada tema do PLS. Considerando o IFPR como Instituição de Ensino, optou-se também por tratar do tema Educação Ambiental, no intuito de incutir nos alunos do Instituto a responsabilidade socioambiental. Devido ao período de pandemia COVID-19, suas

consequências e desenrolamentos em todos os campi do IFPR; o intervalo da análise de dados compreendeu os períodos de 2018-2019; 2019-2020 e 2020-2021, considerando o cenário descrito.

Tendo em vista a estrutura descentralizada deste Instituto, foi necessária a criação de comissões locais do PLS, permitindo assim que o instrumento seja elaborado de forma participativa, contemplando as diferentes realidades de cada unidade; cujos membros foram nomeados pela Portaria nº 1037, de 19 de agosto de 2021.

2 METODOLOGIA

O PLS atualmente vigente no IFPR foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução Normativa/IN no 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/SLTI, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que trata o Art. 16, do Decreto no 7.746 de 05 de junho de 2012, e tem por objetivo seguir as sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais.

O diagnóstico acerca da situação da logística e sustentabilidade do IFPR/PR foi realizado através do levantamento de dados pelos integrantes das Comissões Locais Permanentes de cada campi, servidores designados pelos Diretores Gerais e homologados pelo Reitor cujos dados que constam da Portaria nº 1037, de 19 de agosto de 2021, que institui as Comissões Locais Permanentes do Plano de Logística Sustentável no âmbito do IFPR.

As temáticas indicadas pelo PLS e que foram objeto do presente diagnóstico foram: a) água e esgoto; b) coleta seletiva; c) compras e contratações sustentáveis; d) deslocamento de pessoal; e) educação ambiental; f) energia elétrica; g) impressão e papel; h) qualidade de vida no ambiente de trabalho; i) telefonia; e j) material de consumo (copo plástico).

Foi requisitado o levantamento de dados pelas Comissões Locais Permanentes para o período de 2018-2019; 2019-2020 e 2020-2021 pela formalização dos resultados através do preenchimento de planilha padrão contendo informações acerca dos gastos e despesas efetivas de cada Campus em relação aos dados quantitativos, referente às temáticas identificadas acima pelos itens “a”, “b”, “f”, “g”, “h”, “j”. Concomitantemente, os campus procederam ao preenchimento de questionários via GoogleDocs de todos os itens, com perguntas referentes ao período supracitado com perguntas elaboradas a partir das metas e objetivos estabelecidos para cada indicador no relatório de 2018.

A solicitação e instruções acerca da coleta de dados foi realizada no dia 13/09/2021 pelo CGLS/IFPR por meio de videoconferência pela plataforma GoogleMeet. Por divergência de ideias, um prazo de 15 dias foi estabelecido para reestruturação de algumas comissões locais. Após esse período, uma comunicação foi emitida pela CGLS/IFPR e enviada ao e-mail institucional de cada um dos membros integrantes da Comissão Local de cada campi estabelecendo prazo de 30 dias para o desenvolvimento das atividades de preenchimento dos formulários e planilhas.

Após o recebimento dos dados levantados pelas Comissões Locais o CGLS/IFPR realizou a tabulação dos dados quantitativos e realizou a análise comparativa entre os dados referente ao período 2018-2019; 2019-2020 e 2020-2021.

Com o relatório em sua fase preliminar, ou seja, com o diagnóstico realizado, e como parte integrante desse processo, foram realizadas reuniões entre a CGLS e as comissões locais, para que as informações obtidas pudessem propiciar e estimular discussões de como aprofundar e melhorar as ações institucionais em prol de um desenvolvimento sustentável no IFPR como um todo, levando em consideração cada particularidade dos diversos campi.

Ressalte-se que as unidades que não foram citadas no presente relatório foram orientadas pelo Comitê Gestor para elaboração do Relatório do Campus, com a estrutura textual e diagramação do presente documento. Os referidos relatórios serão anexados ao Relatório Geral, e inseridos no processo digital SEI 23411.002484/2017-41, com divulgação nas páginas e mídias institucionais. Essa decisão conjunta entre a Coordenação do Comitê, Reitoria, Diretoria Executiva e respectivos gestores de Campus visa assegurar o cumprimento do PLS IFPR, junto aos órgãos controladores, à comunidade acadêmica e às comunidades externas atendidas nos diversos municípios.

3 DIAGNÓSTICO

3.1 ÁGUA E ESGOTO

Tomando como base nas informações fornecidas pelas Comissões Locais do PLS e reuniões realizadas pelo CGLS/IFPR, efetuou-se a compilação dos dados em formato de tabelas referente ao item água e esgoto, para o interstício 2019-2021; sendo estes apresentados na Tabela 1.

consumo média mensal per capita de água e esgoto em m³

campus \ ano	2019	2020	2021
Avançado Astorga	0,19	0,09	X
Avançado Goioerê	0,29	0,12	0,21
Barracão	0,10	0,13	X
Campo Largo	0,15	0,07	0,10
Curitiba	0,07	0,03	X
Foz do Iguaçu	0,12	0,05	0,04
Irati	0,19	0,05	0,04
Jacarezinho	0,25	0,07	X
Jaguariaiva	0,17	0,04	0,06
Lodrina	0,14	0,06	X
Paranaguá	0,02	0,01	0,05
Pinhais	0,10	0,25	0,13
Pitanga	0,23	0,21	0,06
Reitoria (Ed Asa/VO/EaD)	Incluso no condomínio	Incluso no condomínio	Incluso no condomínio
União da Vitória	0,30	5,95	X

Tabela 1: Consumo de água e esgoto per capita por campus (que preencheram as planilhas) para o período de 2019 a 2021, em m³.

Como fatores que promoveram alteração em consumo de água e esgoto, tanto em aumento como redução, segundo os dados levantados, pode-se evidenciar:

- Aumento do consumo devido a vazamento (devido a episódios isolados de quebra de canos e rompimento de caixas d'água, que foram corrigidos);
- Início da pandemia em 2020 (acarretou redução nos gastos);
- Variações significativas ao longo dos meses em decorrência principalmente da ausência de estudantes no Campus; sendo que entre os meses que ocorrem aulas no Campus os valores variam em até 32%;
- Realização de obras de revitalização da caixa d'água devendo a mesma ser esgotada para limpeza, higienização, impermeabilização e troca de tubulações;
- Revitalização de quadra de esportes e bloco didático, o que envolveu demolição de partes antigas, lavagem do piso e concretagem;
- Execução de calçada que liga os laboratórios antigos com os novos laboratórios (construção);
- Revitalização da rede de hidrantes (Instalação de novas tubulações e conjunto de bombas para pressurizar a rede); e
- Período com inoperância na boia da caixa d'água de reuso (que aproveita a água da chuva para os banheiros).

No sentido de corroborar dados sobre atividades de bom uso da água, foi perguntado aos campi se existe o reaproveitamento da mesma em cada unidade. Tal informação está representada no Gráfico 1.

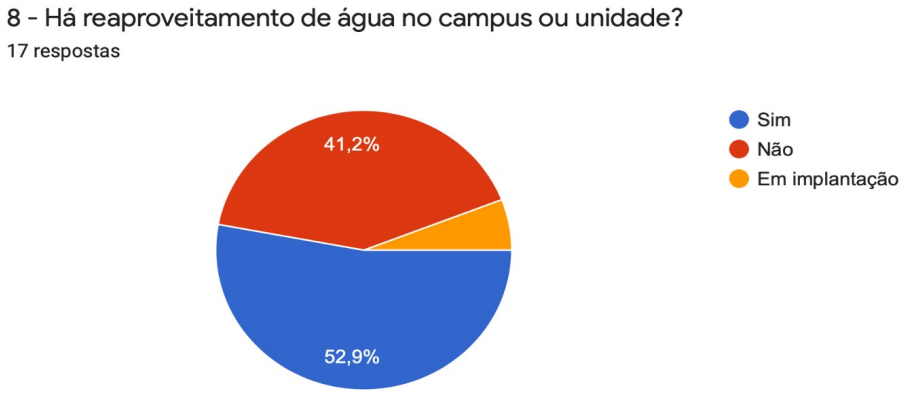


Gráfico 1: Representação da existência ou não de reaproveitamento de água nos campi.

Como forma principal de reaproveitamento de água, constatou-se que ela é realizada através da coleta de água pluvial para uso em hortas, lavagem de calçadas e uso em descargas de alguns banheiros dos edifícios dos campi.

Adicionalmente foi inquirido qual a medida empregada em cada campus para a redução do consumo de água. Observou-se que as práticas mais utilizadas para o período foram as de regulagem das válvulas das caixas d'água e dos bebedouros, de forma a reduzir o gasto pela vazão ineficiente, como demonstra o Gráfico 2.

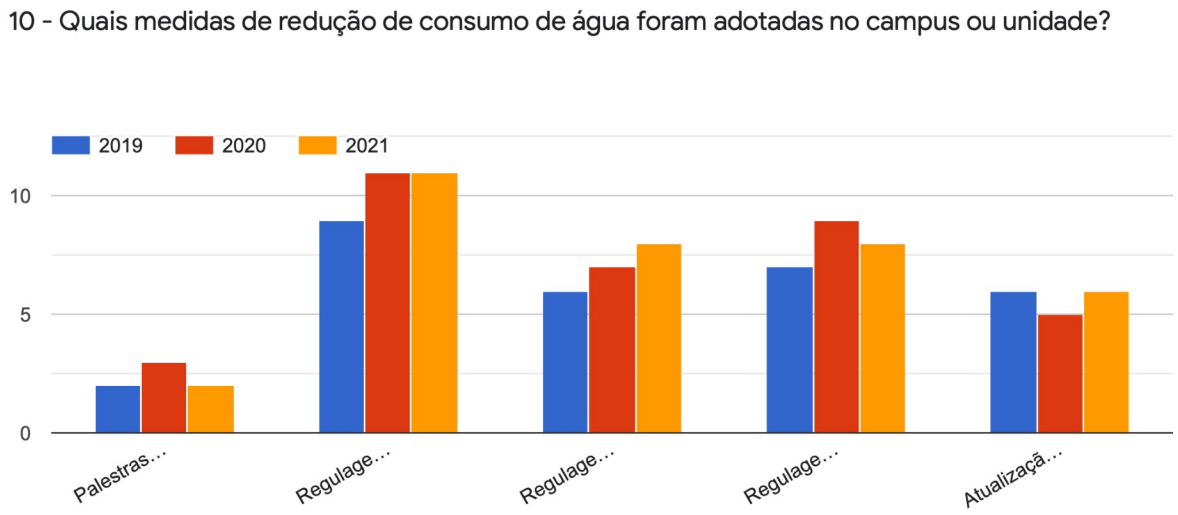


Gráfico 2: Atuação dos campi no sentido de reduzir o consumo de água (medidas empregadas).

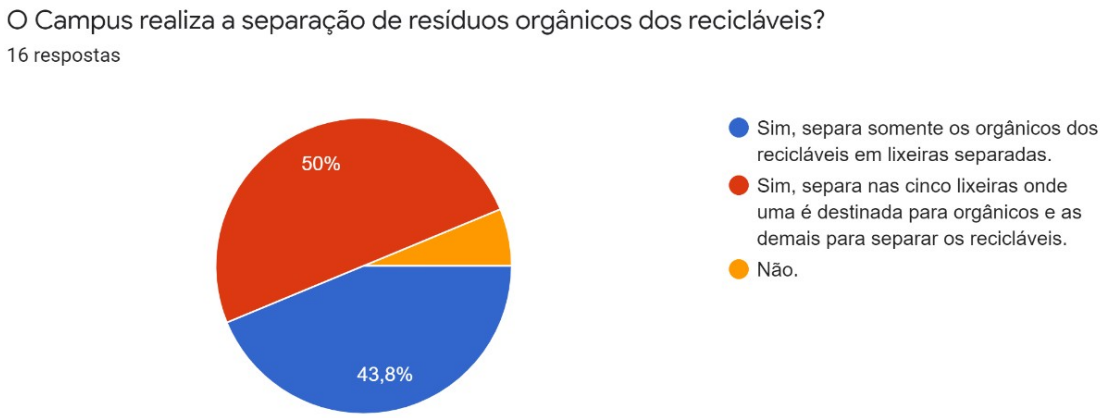
3.2 COLETA SELETIVA

Neste item são levantadas as questões que abordam a coleta seletiva no Campus, considerando os principais aspectos relacionados como a separação de: resíduos orgânicos e recicláveis gerados; descarte de material tóxico e perigoso como lâmpadas fluorescentes, produtos químicos, cartuchos e toners, pilhas e baterias; óleo de cozinha; resíduos de construções e demolições; descarte de materiais inservíveis como equipamentos eletrônicos e móveis usados; resíduos específicos de laboratórios como óleo, cavaco, caliça e hospitalares.

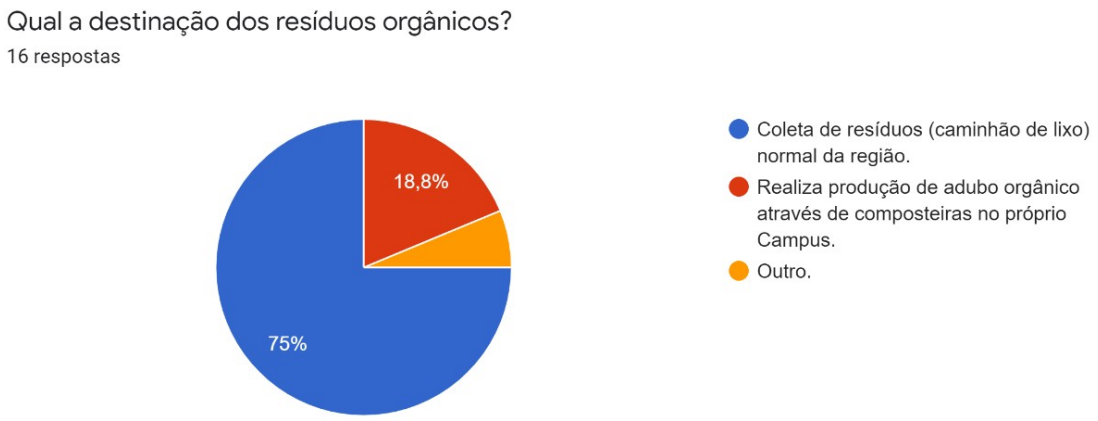
Outra questão a ser observada será o comprimento do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Além do reaproveitamento dos resíduos orgânicos em composteiras.

Cada colaborador, que participa das comissões locais do PLS, respondeu ao questionário sobre as ações realizadas em seu campus, desta maneira tem-se um levantamento geral da maneira como os resíduos são coletados e destinados em cada local. Foram realizadas perguntas sobre separação de resíduos, resíduos orgânicos, resíduos recicláveis, resíduos tóxicos e perigosos, bem como ações ambientais implementadas no Campus (Gráficos 3 a 11).

a. O *campus* realiza a separação de resíduos orgânicos dos recicláveis?



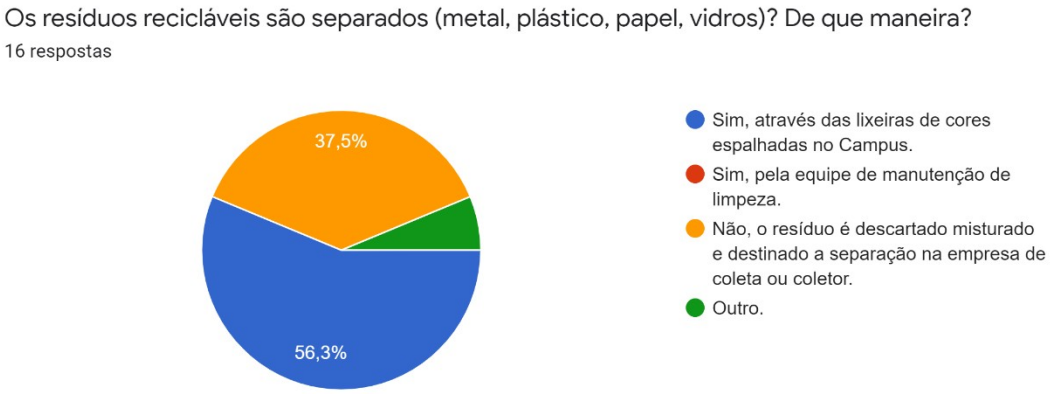
b. Qual a destinação dos resíduos orgânicos?



c. Se respondeu outro na questão acima, explique.

- Não se aplica.
- Apenas a borra de café é utilizada para produção de adubo orgânico, o restante do material é destinado a coleta normal da região.

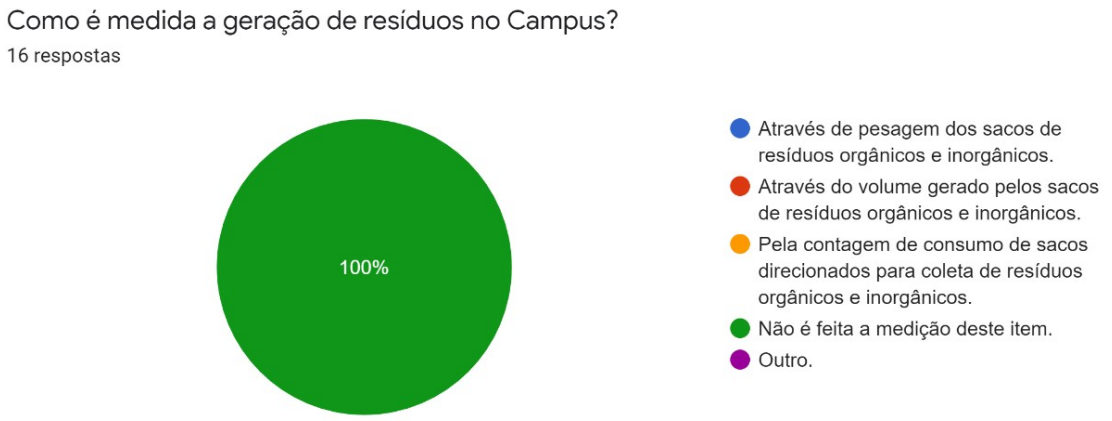
d. Os resíduos recicláveis são separados (metal, plástico, papel, vidros)? De que maneira?



e. Se você respondeu outro na questão acima explique aqui.

- Não se aplica.

f. Como é medida a geração de resíduos no Campus?



g. Se você respondeu outro na questão acima, explique aqui.

- Não se aplica.

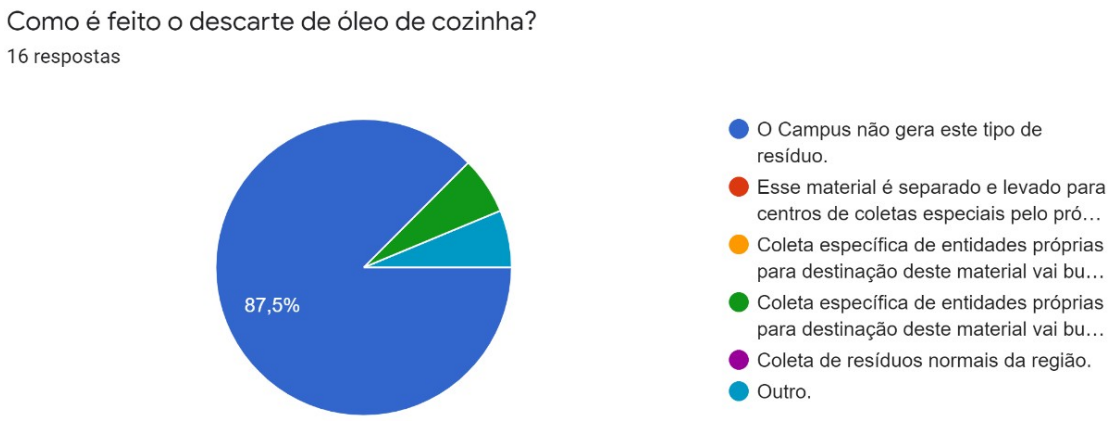
h. Como é realizado o descarte de materiais tóxicos e perigosos?

i. Se você respondeu outro na questão acima, explique aqui.

- Não se aplica

- Quando informado, é dado esse tratamento sempre que possível.
- Os materiais são coletados em recipientes separados e com identificação. Quando é possível fazer algum tratamento, tenta-se reduzir o volume das soluções contaminadas, de preferência até o estado sólido. No caso de solventes orgânicos, costuma-se separar os solventes por destilação e reutilizá-los.
- Por não possuirmos laboratórios de física, química e biologia, geramos uma quantidade mínima de resíduos tóxicos. Não temos dado a atenção necessária para a destinação de materiais como pilhas e baterias.
- Até o momento não tivemos processo para encaminhamentos de material tóxico e perigoso.
- Não produzimos tais resíduos
- Já houve contratação específica para descarte de itens tóxicos ou destinação específica na unidade.
- É separado e acondicionado apenas o descarte de pilhas, baterias e lâmpadas.

j. Como é feito o descarte de óleo de cozinha?



k. Se você respondeu outro na questão acima, explique aqui.

- Não se aplica
- A utilização de óleo de cozinha é mínima, uma vez que não possuímos cantina nem refeitório. Assim, o resíduo gerado é armazenado em recipientes. Em aulas de química, algumas vezes é utilizado óleo de cozinha nos experimentos, o qual é posteriormente armazenado em recipientes e reutilizado em outras aulas.

l. Como é feito o descarte de materiais de construção e demolição realizada pelo próprio Campus?

Como é feito o descarte de materiais de construção e demolição realizada pelo próprio Campus?
16 respostas

m. Se você respondeu outro na questão acima, explique aqui.

- A própria empresa que realiza a obra é responsável pelo descarte dos resíduos gerados.
- Os resíduos gerados pelas manutenções realizadas pelos oficiais são destinados via contratação de empresas especializadas. Geralmente caçambas para caliças são deixadas no terreno.
- Dado a verificar
- Quando é necessária a realização de obras, a empresa contratada para realizar o serviço fica responsável pela destinação dos materiais de construção e demolição.
- Quando contratada empresa para realização de obras e manutenções, ela fica responsável por retirar e destinar os materiais de construção e demolição.
- Não se aplica

n. Como é feito o descarte de materiais inservíveis como equipamentos eletrônicos e móveis usados?

Como é feito o descarte de materiais inservíveis como equipamentos eletrônicos e móveis usados?

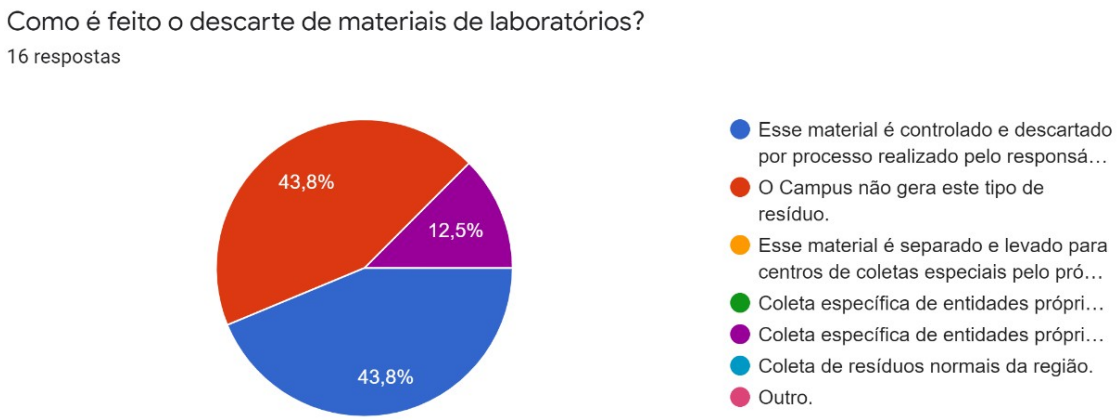
16 respostas

o. Se você respondeu outro na questão acima, explique aqui.

- É realizado o processo de desfazimento, seguindo os passos do processo incluindo doação à outros Campus, à outras instituições federais, etc.
- Materiais inservíveis e danificados estão acondicionados nos depósitos da unidade. Assim que possível, será feito um processo de desfazimento.
- Esse material é separado e levado para centros de coletas especiais pelo próprio Campus.
- Quando existem bens móveis inservíveis, primeiramente o setor de Almoxarifado os coleta na unidade e disponibiliza internamente a outros setores. Caso não haja reaproveitamento interno, os bens são destinados a outras instituições sem fins lucrativos, por intermédio de edital.
- O campus fará em 2021 processo de desfazimento, sendo seguida a legislação vigente.
- Os itens são armazenados no próprio campus

- O Campus ainda não fez o descarte de inservíveis, mas está com processo de desfazimento em andamento.

p. Como é feito o descarte de materiais de laboratórios?



q. Se você respondeu outro na questão acima, explique aqui.

- Não se aplica.

r. O Campus já desenvolveu, ou desenvolve, alguma ação de conscientização relativa ao descarte correto de resíduos. Qual o período e como se deu essa ação?

- Sim, por meio de programas de conscientização da comunidade interna.
- De 2017 até fim de 2019 foi realizada a divisão por cores na coleta seletiva de metais, plástico, papéis e orgânicos. A partir de 2020 voltaram a ser apenas recicláveis e orgânicos.
- Não realizamos ações deste tipo na unidade.
- Ação de conscientização foram trabalhadas em disciplinas ou trabalhos específicos, como: desenvolvimento de TCC, compostagem na horta e o plano de gerenciamento de resíduos químicos.

- Ainda não foi realizada nenhuma campanha específica sobre essas ações.
- Avisos espalhados pela Unidade
- Não foram realizadas ações no período avaliado.
- Fixação de cartazes em locais estratégicos, avisos em salas de aula e pedidos durante semanas pedagógicas.
- Sim, em 2019 antes da pandemia, foram realizadas ações junto a comunidade acadêmica sobre a separação dos resíduos, criação de espaços específicos como lixeiras e informativo nas salas de aulas sobre o descarte correto.
- Somente através da campanha "medidas simples"
- Existe um projeto de extensão, o qual trata da gestão de resíduos e busca sensibilizar periodicamente a comunidade por meio de palestras nas instituições escolares. O projeto ocorre desde 2015.
- O Campus está implantando o PGRS. Serão feitos treinamentos com a comunidade do campus para a conscientização e o correto descarte dos resíduos.

s. **Existem projetos de pesquisa ou extensão que envolvam a temática de coleta seletiva? Relate-os brevemente.**

- Não.
- No momento não, mas há propostas para início dessas atividades.
- Sim. Existe um projeto de coleta seletiva orientando sobre a separação de recicláveis e orgânicos.
- Não.
- Apenas conteúdos esporádicos em sala de aula.
- Não existem projetos de pesquisa ou extensão nesta unidade.
- Não existem.
- No momento não.

- Não.
- Existe um projeto de extensão, o qual trata da gestão de resíduos e busca sensibilizar periodicamente a comunidade por meio de palestras nas instituições escolares. O projeto ocorre desde 2015.
- Observa-se que as principais ações de coleta seletiva são sim realizadas, assim para as 16 unidades respondentes temos que:
- 93,8% dos campi realizam a coleta seletiva;
- 18,8% utilizam dos resíduos orgânicos para realização de composteiras e adubo orgânico;
- 56,3% já realiza toda a separação do material reciclável (papel, plástico, metal, vidro) através das lixeiras coloridas, mas 37,5% entregam misturado onde é separado na empresa de coleta destinada;
- Nenhum campus faz a medição da quantidade de resíduo gerado;
- 43,8% destinam materiais tóxicos ou perigosos para coleta específica, os demais não possuem separação para este tipo de resíduo, por não produzirem em grande escala, ou por não saberem como descartar;
- A maioria dos campi não fazem consumo de óleo de cozinha;
- Quanto aos materiais de construção a maioria não produz, alguns direcionam para coleta específica, mas a maioria citou que a responsabilidade é da empresa da construção;
- 62,6% tentam encontrar reuso de inservíveis como móveis, computadores, eletrodomésticos etc. Sendo que 18,8% buscam outras entidades para doação caso não haja interesse do campus.
- 53,6% alegam que produzem resíduos em laboratórios e que destinam para coleta específica;
- Dos 16 campi participantes incluindo a Reitoria muitos relataram que ainda não têm projetos de ação ambiental direta para a coleta de resíduos, mas que planejam fazê-lo futuramente.

3.3 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Nesta edição do relatório de compras sustentáveis para o período de 2019 a 2021 foram solicitados dados à todos os Campi do IFPR, sendo que 16 deles encaminharam suas respostas em relação à temática.

Para fundamentar o relatório em relação à meta de Compras Sustentáveis foram analisados os seguintes critérios: a) práticas de compras sustentáveis implementadas no período; b) quantitativo de adesão em processos de compras compartilhadas; c) práticas adotadas durante a elaboração dos editais para torná-los mais sustentáveis; d) ações realizadas junto à comunidade para conscientização no uso sustentável de bens e serviços adquiridos; e) descrição dos produtos e serviços adquiridos com o objetivo de substituição por itens mais sustentáveis; f) ações em geral de compras sustentáveis.

Durante o período de análise foram implementadas diversas práticas de compras sustentáveis pelos Campi. A maioria dos Campi relatou que, durante o período pesquisado, realizou a adequação de seus processos de compra com as alterações das legislações e orientações dos órgãos de controle, especialmente o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis editado pela Advocacia Geral da União.

Dentre as adequações estabelecidas pelas legislações os resultados destacam o incentivo à realização de compras de produtos ou serviços por meio de pregão eletrônico e o estabelecimento de critérios e requisitos para inferir a adequação, necessidade e sustentabilidade do produto ou serviço a ser adquirido tanto na etapa interna quanto externa do processo licitatório.

Este resultado demonstra que houve uma preocupação dos Campi em promover a atualização dos seus procedimentos internos, especialmente diante da relevante alteração legislativa sobre o tema no período. Esta preocupação é relevante e necessária, uma vez que, em sendo o IFPR uma autarquia federal está adstrita ao

cumprimento das normas de direito público e deve promover as adequações sempre que for necessário. E, neste mesmo sentido, o agente público, quando no desempenho de suas atividades, está vinculado aos princípios constitucionais da Administração Pública presentes no art. 37 da Constituição Federal.

Quanto à adesão para a realização de compras compartilhadas, os resultados demonstram que 08 Campi realizaram todas ou a maioria de suas aquisições de produtos e serviços por meio de compras compartilhadas, 04 Campi realizaram apenas uma licitação compartilhada e 04 Campi informaram que não participaram de nenhuma compra compartilhada durante o período.

O resultado permite concluir que há uma disparidade significativa entre os Campi em relação a efetivação de compras compartilhadas. Desta forma, verifica-se que ainda há limitações na realização desta modalidade de compras que podem ser superadas com a capacitação dos servidores que atuam no setor de compras, incentivo das Direções Gerais e Administrativas e das Comissões Locais do PLS para a efetivação de uma rede de apoio e divulgação dos processos de compras realizados na instituição de forma a potencializar as compras compartilhadas e possibilitar o engajamento da instituição como um todo.

O processo de compra compartilhada é um instrumento que objetiva a padronização, planejamento e economia processual, sendo, portanto, um importante instrumento de sustentabilidade que propicia o uso racional de materiais e equipamentos, além de promover a otimização de recursos orçamentários.

Em relação à práticas que foram adotadas pelo Campus quando da elaboração do edital com o objetivo de tornar as contratações mais sustentáveis a que mais foi adotada pelos Campi nos três anos de análise deste relatório foi o estabelecimento de regras ao longo do processo licitatório que priorizem a contratação do serviço/fornecimento de

empresas que comprovem práticas mais sustentáveis no mercado como um todo. Este resultado demonstra que está havendo uma centralização ou padronização dos procedimentos para realização de contratações na instituição com o objetivo de incentivar a sustentabilidade. Em uma análise em relação ao período em que as práticas foram realizadas, é possível concluir que o ano de 2019 e 2020 foram os períodos que os Campi realizaram mais práticas para a contratação sustentável, enquanto que o ano de 2021 foi citado por apenas três Campi, o que permite concluir que a instituição de novas práticas ou até mesmo a manutenção daquelas já vigentes foram afetadas pelo período de pandemia.

Quanto às ações realizadas junto à comunidade quanto ao uso eficiente/consciente dos produtos adquiridos e ou serviços contratados pelo Campus no sentido aumentar a utilidade dos mesmos, o período de 2019 foi o que teve o maior quantitativo de ações práticas pelos Campi em relação aos anos de 2020 e 2021.

Dentre as práticas relatadas, a veiculação de mídias virtuais que estimulem a consciência ecológica dos alunos, servidores e empregados terceirizados foi a mais utilizada em 10 dos 16 Campi que encaminharam os seus dados. Este resultado poderia, inicialmente, ser justificado pelo período de pandemia que causou como efeito a necessidade de centralizar as comunicações tanto da comunidade interna quanto externa através dos meios virtuais. Ocorre que este formato de conscientização já é um indicador de tendência que se apresenta desde os dados referentes ao ano de 2019, período em que a sociedade como um todo ainda não sofria os efeitos da pandemia e do distanciamento social. Desta forma, é possível afirmar que o uso de mídias virtuais é uma propensão de atuação da instituição para o alcance da sua comunidade.

Por fim, buscou-se identificar quais produtos ou serviços adquiridos pelos Campi como medida de possibilitar compras e contratações mais sustentáveis. Os resultados obtidos são apresentados na Gráfico 12:

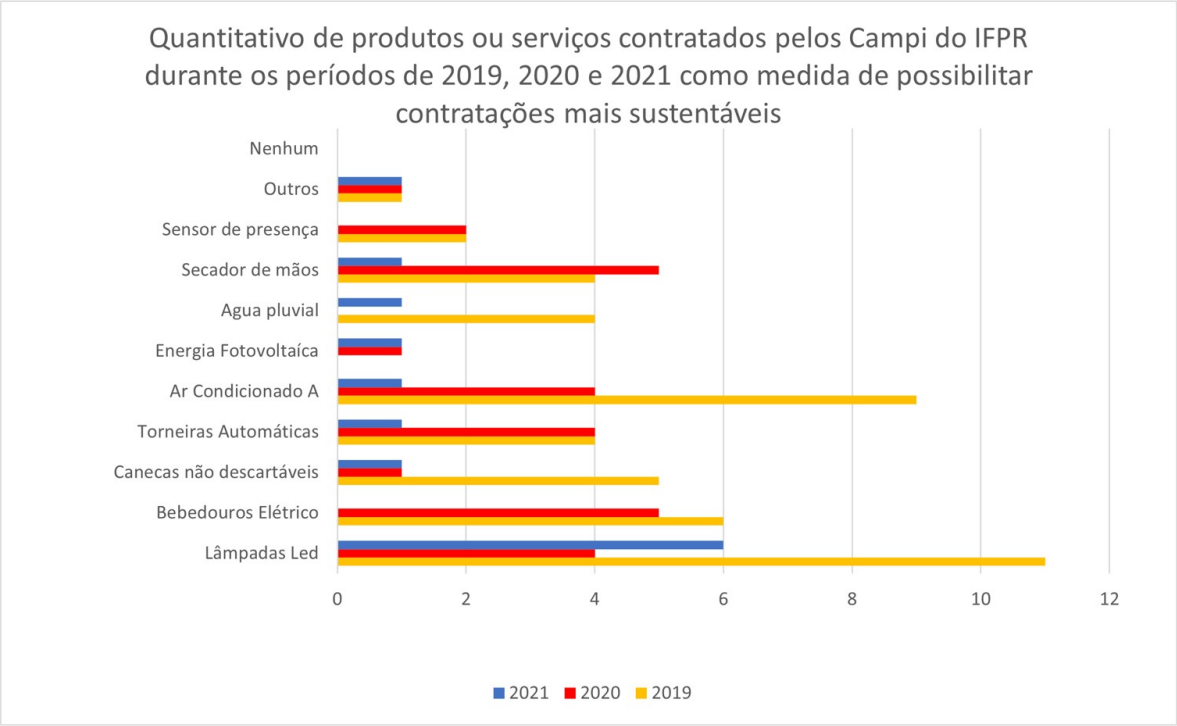


Gráfico 12: Quantitativo de produtos ou serviços contratados pelos campi para o período 2019-2020.

A partir dos resultados obtidos é possível identificar que o produto adquirido em maior quantidade e pelo maior número de Campus da instituição durante o período estudado foi lâmpadas de LED e/ou Luminárias de emergência de LED. A aquisição deste produto ocorreu de forma equilibrada durante os três anos ora analisados, o que demonstra que a substituição de lâmpadas regulares por LED é uma tendência efetiva da instituição inclusive pelo fato de que estas substituições se mantiveram mesmo durante o período pandêmico.

Por sua vez, apesar de perceber-se que a substituição de aparelhos de ar condicionado por equipamentos de categoria A, que possuem menor consumo energético, seguiu a mesma tendência de alta, este fato não se consolidou no ano de 2021, o que pode indicar que todas as substituições necessárias já foram concretizadas ou que a instituição alterou o seu foco de aquisições sustentáveis.

Pela detida análise global dos dados não se identificou outro produto ou serviço que tenha tido aumento significativo de contratação no ano de 2021, o que permite inferir que a meta de substituição de ar condicionado pode ter sido alcançada pelos Campi.

Ressalta-se, por fim, que foram citadas pelos *Campi* como outras aquisições sustentáveis, além das constantes na planilha de levantamento de dados, a aquisição de pilhas recarregáveis e lixeiras seletivas.

Em relação às compras compartilhadas é possível concluir que as limitações encontradas podem ser superadas com uma maior integração e engajamento entre os *Campi* de forma a viabilizar uma rede efetiva e ampla de compra compartilhada.

3.4 DESLOCAMENTO DE PESSOAL

Segundo consta nos princípios norteadores do PLS do IFPR o deslocamento de servidores e alunos do IFPR é considerado um aspecto importante, uma vez que a estrutura do Instituto, com unidades em várias cidades do estado do Paraná, prediz que exista a necessidade de custeio e oneração para a União, quando da reunião em pessoa dos frequentadores dos *Campi*.

Vale destacar que a redução da emissão de poluentes também faz parte dos objetivos do PLS em termos de deslocamento de pessoal. Dessa maneira, sugestões devem ser feitas para os servidores utilizarem meios alternativos de transporte no seu deslocamento para o trabalho.

Como objetivos no quesito deslocamento de pessoal, estão: 1) a ampliação do sistema de videoconferências; e 2) estimular a utilização de meio de transporte não poluente pela comunidade interna (alunos, servidores e servidores

terceirizados) e comunidade externa (público geral) do Instituto Federal do Paraná. Para tanto, entende-se que como metas para alcançar os objetivos citados, respectivamente, deve-se 1) ampliar em 20% o número de reuniões de videoconferências realizadas no ano, reduzindo assim gastos com deslocamento; e 2) promover a instalação de bicicletários nos *Campi* do IFPR.

Neste quesito houve uma participação importante dos campi e das unidades da Reitoria. Como deslocamento de pessoa é um indicador qualitativo, houve uma verificação junto aos campi por meio de um questionário, compreendendo sete perguntas, baseando-se nas metas e propostas estabelecidas no relatório do PLS de 2018. Como esse período de análise e levantamento de dados compreendeu também a época relativa à Pandemia do COVID-19, o questionário referente à manutenção de transporte escolar foi praticamente sem efeito, uma vez, que os discentes encontravam-se em aulas no estilo remoto; as demais respostas podem ser observadas nos Gráficos 13 a 17, com se segue.

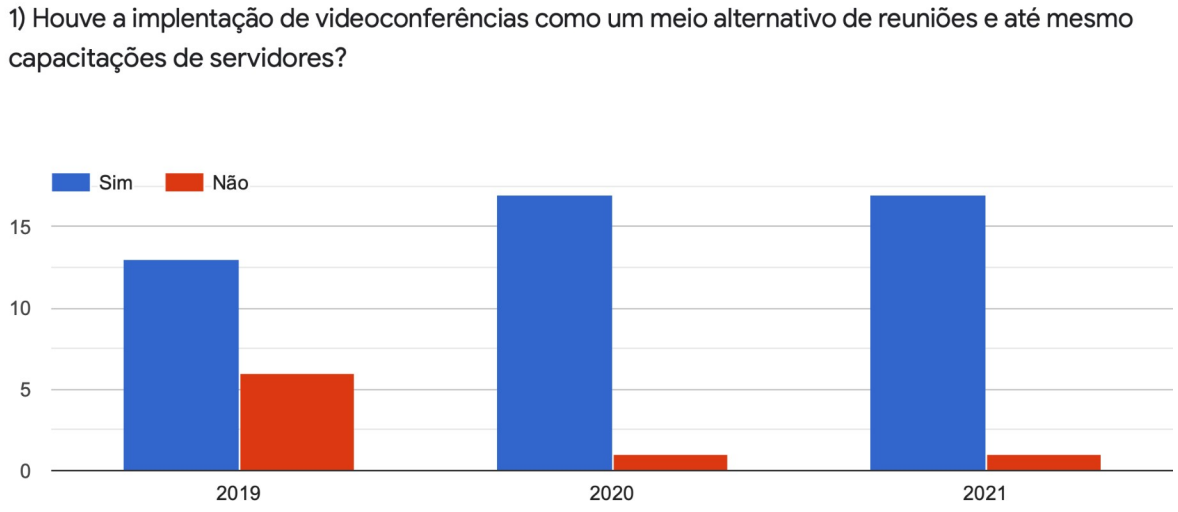


Gráfico 13: Implementação de videoconferências nos campi.

2) Quando da utilização do veículo oficial dentro do município, a mesma aconteceu por agrupamento de demandas?

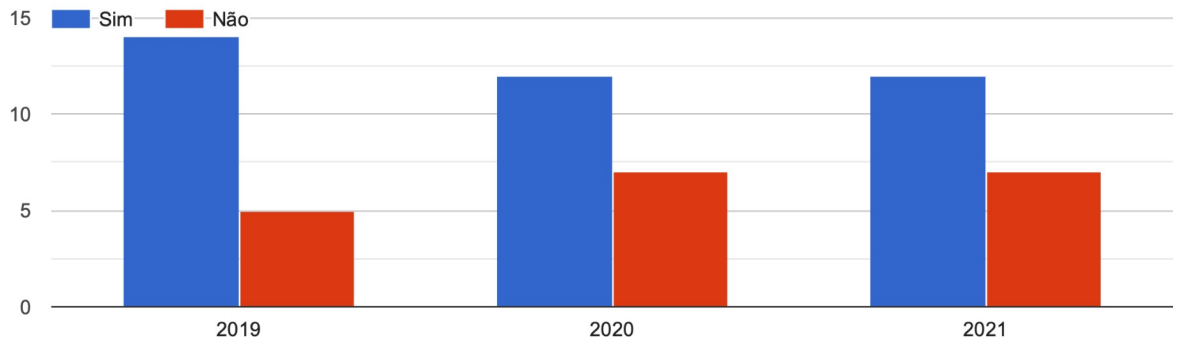


Gráfico 14: Uso de veículos oficiais de forma compartilhada pelos servidores dos campi.

3) Uso, por parte dos servidores, da carona compartilhada?

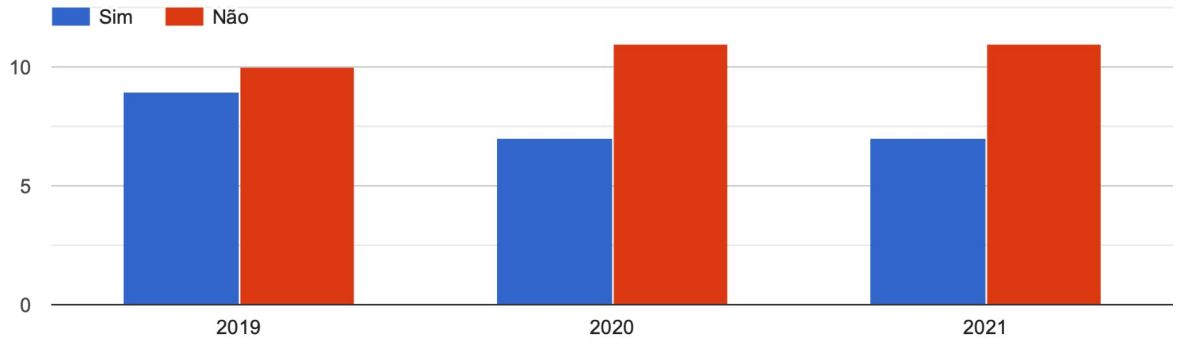


Gráfico 15: Uso da carona compartilhada pelos servidores dos campi.

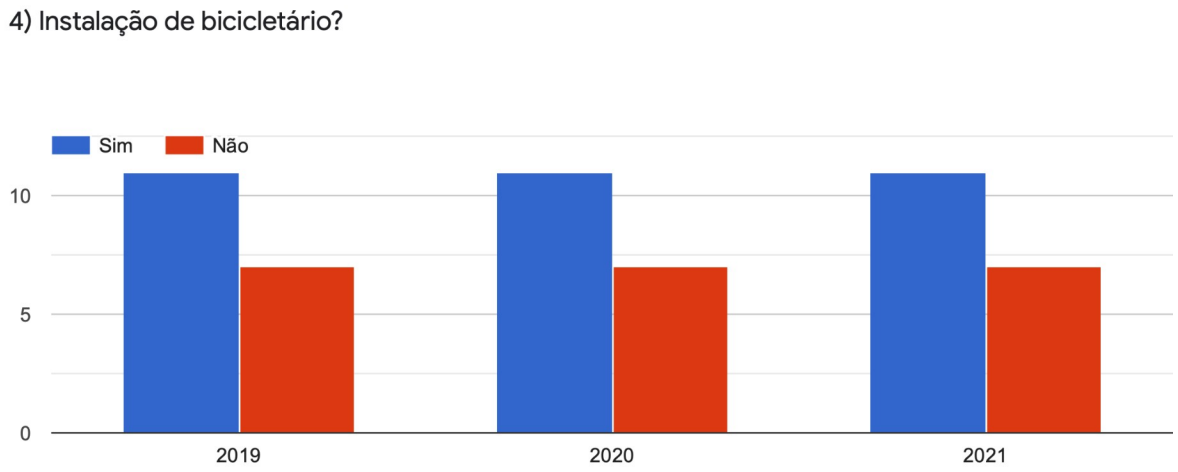


Gráfico 16: Instalação de bicicletário nos campi.

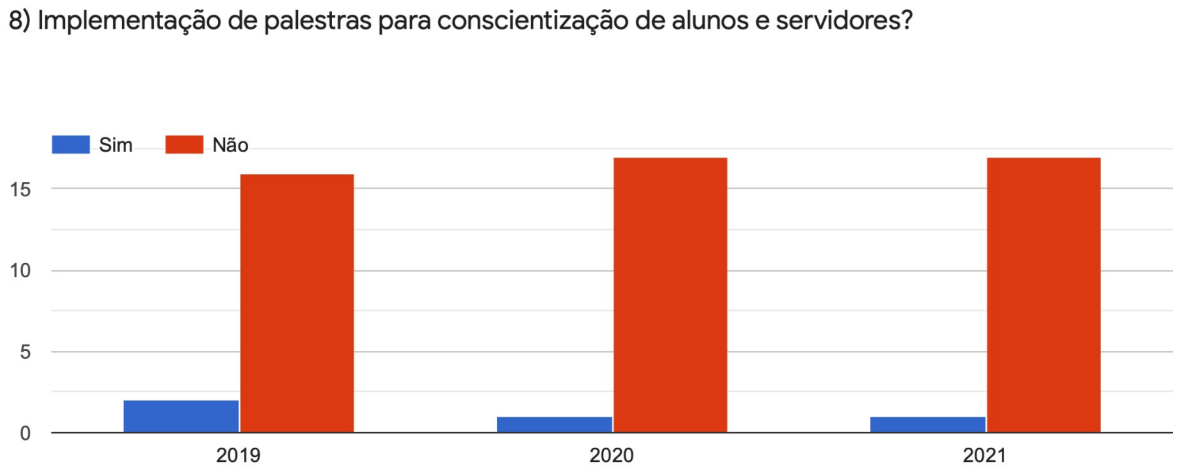


Gráfico 17: Implementação de palestras de conscientização nos campi.

Constatou-se que como formas de ações para alcançar as metas, os *Campi* têm implementado/adotado/desenvolvido:

- Utilização de videoconferência como um meio alternativo de reuniões e até mesmo capacitações de servidores;
- Utilização do veículo oficial dentro do município passou a acontecer por agrupamento de demandas, diminuindo a quantidade de viagens realizadas semanalmente;
- Alguns servidores usam a carona compartilhada para se deslocarem até o trabalho, contudo é uma pratica ainda pouco utilizada e disseminada, provavelmente por distância entre os pontos de encontro entre os servidores;
- Instalação de bicicletário para atendimento do corpo docente, discente e técnicos administrativos e de laboratório, e pessoal terceirizado;
- Existe, de maneira geral, um acesso fácil ao meio de transporte coletivo nas cidades e municípios, tanto para os servidores como para o corpo discente; e
- Uma necessidade importante ainda seria a implantação maior de formas de sensibilização aos alunos e docentes por meio de palestras de conscientização.

Assim sendo, após devolutiva das informações dos Campi, pôde-se observar que de um modo geral, para o período que compreende os anos de 2018 a 2021, as metas foram total ou parcialmente cumpridas, alcançando os objetivos, dessa forma, total ou parcialmente no quesito de deslocamento de pessoal.

3.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O diagnóstico relativo à Educação Ambiental buscou avaliar o desempenho dos Campi em relação à sensibilização, participação, produção de diálogos, realização de atividades voltadas à temática ambiental e ao Plano de Logística Sustentável.

As questões de avaliação objetiva consideraram a escala de valores voltados ao desempenho do Campus, sendo: Pleno, Parcial, Suficiente, Insuficiente. As questões

abertas buscaram registrar ações, eventos, reflexões e percepções dos respondentes sobre a temática ambiental na unidade.

O diagnóstico de participação de 13 unidades: Barracão, Campo Largo, Coronel Vivida, Curitiba, Foz do Iguaçu, Goioerê, Irati, Londrina, Paranaguá, Pinhais, Reitoria / Vila Oficinas, União da Vitória.

Registre-se que no período de março de 2020 até o momento do fechamento do presente relatório, não ocorreram atividades presenciais nos Campi, porém as ações e diálogos entre a comunidade acadêmica permaneceu ativo, com aulas remotas, pesquisa, extensão e inovação, assegurando o funcionamento institucional, ainda que com muitas limitações.

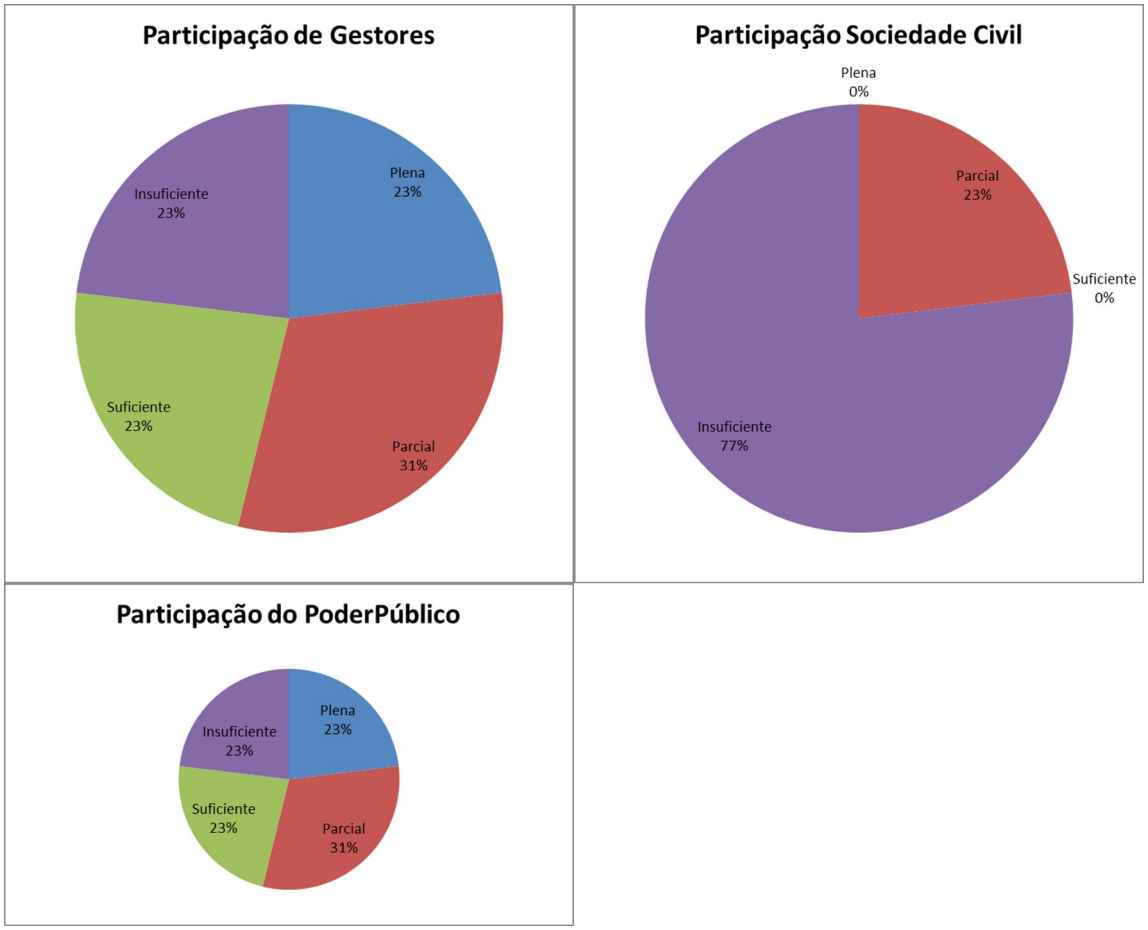
A seguir relatamos as diversas ações dos Campi na sensibilização, comunicação e práticas de Educação Ambiental nos temas do PLS, a participação dos segmentos da comunidade interna e externa nas ações e a avaliação do desempenho das unidades por suas respectivas Comissões Locais do PLS.

3.5.1 Ações de Sensibilização e Construção Participativa do PLS

- Inclusão dos conteúdos, principalmente nas aulas de biologia, com estudantes do ensino médio integrado.
- Projetos de pesquisa e extensão realizados por servidores do campus com participação dos estudantes.
- Conscientização da comunidade acadêmica para utilização do ar condicionado; da utilização de energia elétrica; a utilização adequada da água; uso coletivo de veículos; gestão de resíduos."
- Diálogos setoriais, capacitações e projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Adesão de novos servidores à Comissão de atuação no PLS no campus.

- Conscientização sobre materiais em geral que podem ser licitados em demandas de compras e que sejam adequados às práticas sustentáveis.
- Semana do meio ambiente com participação de toda comunidade acadêmica e demais convidados externos.
- Palestras de Educação Ambiental, campanhas de divulgação.
- Divulgação do PLS no Campus; construção de metas coletivas do PLS no Campus.

Gráfico 18: Desempenho na Divulgação e Participação da Comunidade



3.5.2 Eventos e Diálogos Sobre Meio Ambiente e Saúde

- O Projeto Horta e o TCC em aplicativo para coleta seletiva.

Semanas de cursos com palestras ambientais, educação ambiental.

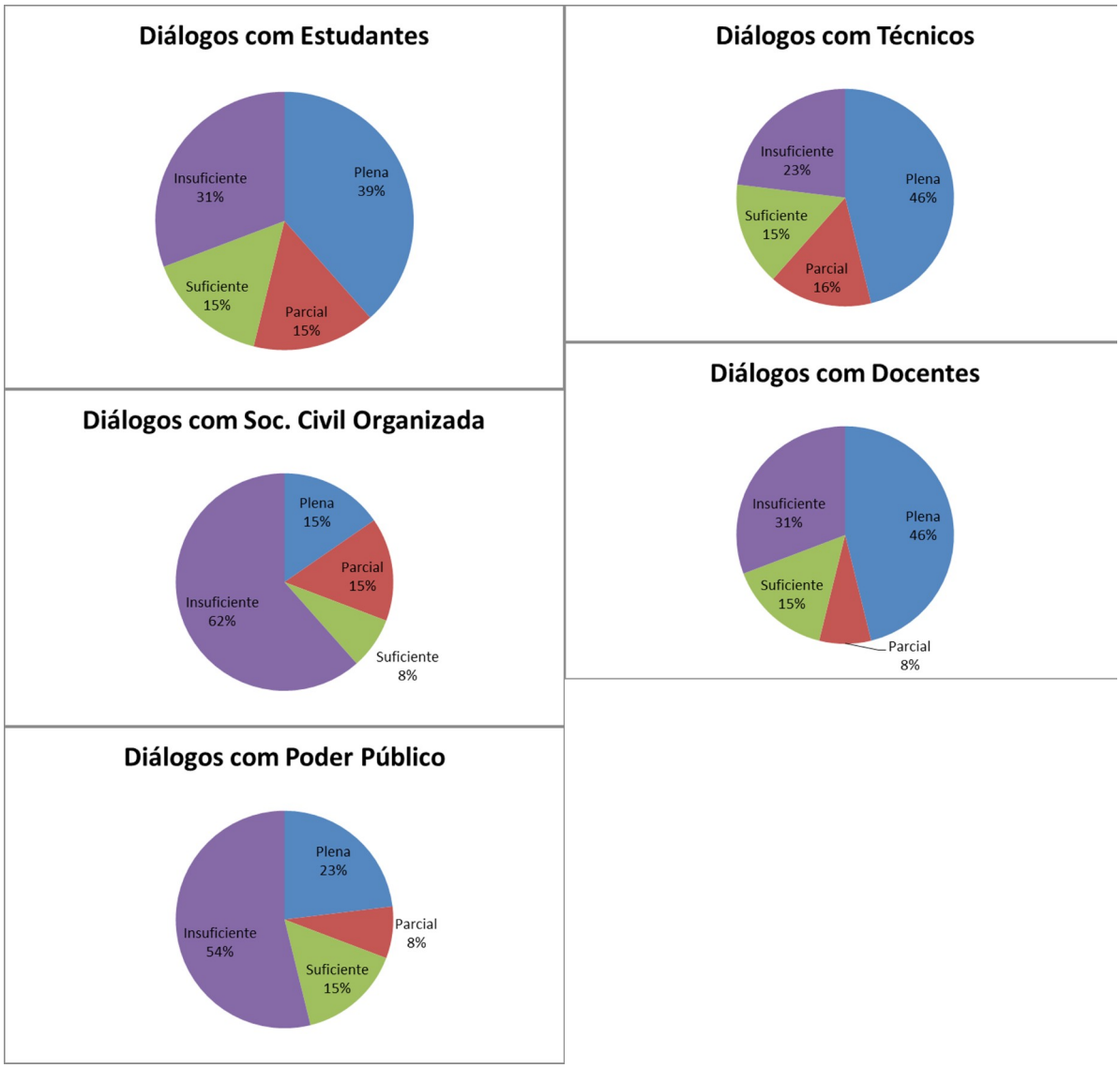
- Os diálogos ocorrem com frequência nas aulas de biologia.
- Mostra de Cursos na qual realizaram-se tais diálogos.
- Durante esse período foi realizada ação para promoção de economia e uso consciente de energia elétrica; ação para promoção da separação de resíduos

pelos estudantes durante o descarte de lixo e ação sobre a identificação e o manuseio de animais peçonhentos.

- Campus recebe a Guarda Mirim para atividades de Educação Ambiental
- Semana Acadêmica de Agroecologia, que levou à comunidade interna e externa do Campus a discussão ambiental e uso de práticas sustentáveis para a agricultura
- Ações de extensão sobre uso de práticas sustentáveis
- Semana do Meio Ambiente
- Discussões sobre a temática ambiental durante a elaboração dos planos de ensino, revisão e aplicação dos Projetos Pedagógicos de Curso.
- Temáticas discutidas nas disciplinas como conteúdo ou tema transversal; eventos da área ambiental
- Parcerias estão sendo encaminhadas junto a Cooperativa de Crédito Cresol para construção de usina fotovoltaica na unidade.
- Ação de parceria iniciada com a UTFPR de Pato Branco foi um projeto de engenharia simples para captação de água da chuva, envolvendo o IFPR, estudantes do curso de engenharia civil daquela instituição e a APMF do IFPR. Essa ação ainda está em desenvolvimento.
- Semana de Enfermagem 2019
- Projeto Saúde e Gênero:
- Outubro Rosa 2019
- Palestra - Câncer: um antigo e atual problema
- Oficina Arte na Horta - projeto Hortif
- Curso de Extensão: EDUCAÇÃO HISTÓRICA E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: ABORDAGENS DA HISTÓRIA AMBIENTAL
- Ações de limpeza e desinfecção no combate ao novo coronavírus em ambiente escolar.
- Semana de Enfermagem 2020

- Biossegurança na enfermagem no contexto da COVID-19
- Roda de Conversa sobre "Inserção do técnico em enfermagem no mercado de trabalho: relatos de experiências"
- Palestra "Atuação da enfermagem nos cuidados paliativos"
- Roda de Conversa sobre "Ações do Coren-PR durante a pandemia de COVID-19"
- Palestra "Processos seletivos e o mercado de trabalho na área de enfermagem"
- A Ciência na Covid-19
- Ações da MTC na COVID-19
- As Barras de Access como terapia de bem-estar
- Oficina ARTE NA HORTA - PROJETO HORTIF
- IV SEMANA DE ENFERMAGEM
- Participação do Colegiado de Enfermagem IFPR - Curitiba no projeto Histórias Sociais para Educar para a Saúde - Cooperação Brasil-Espanha - IFPR/IES

Gráfico 19: Desempenho nos Diálogos Ambientais e de Saúde



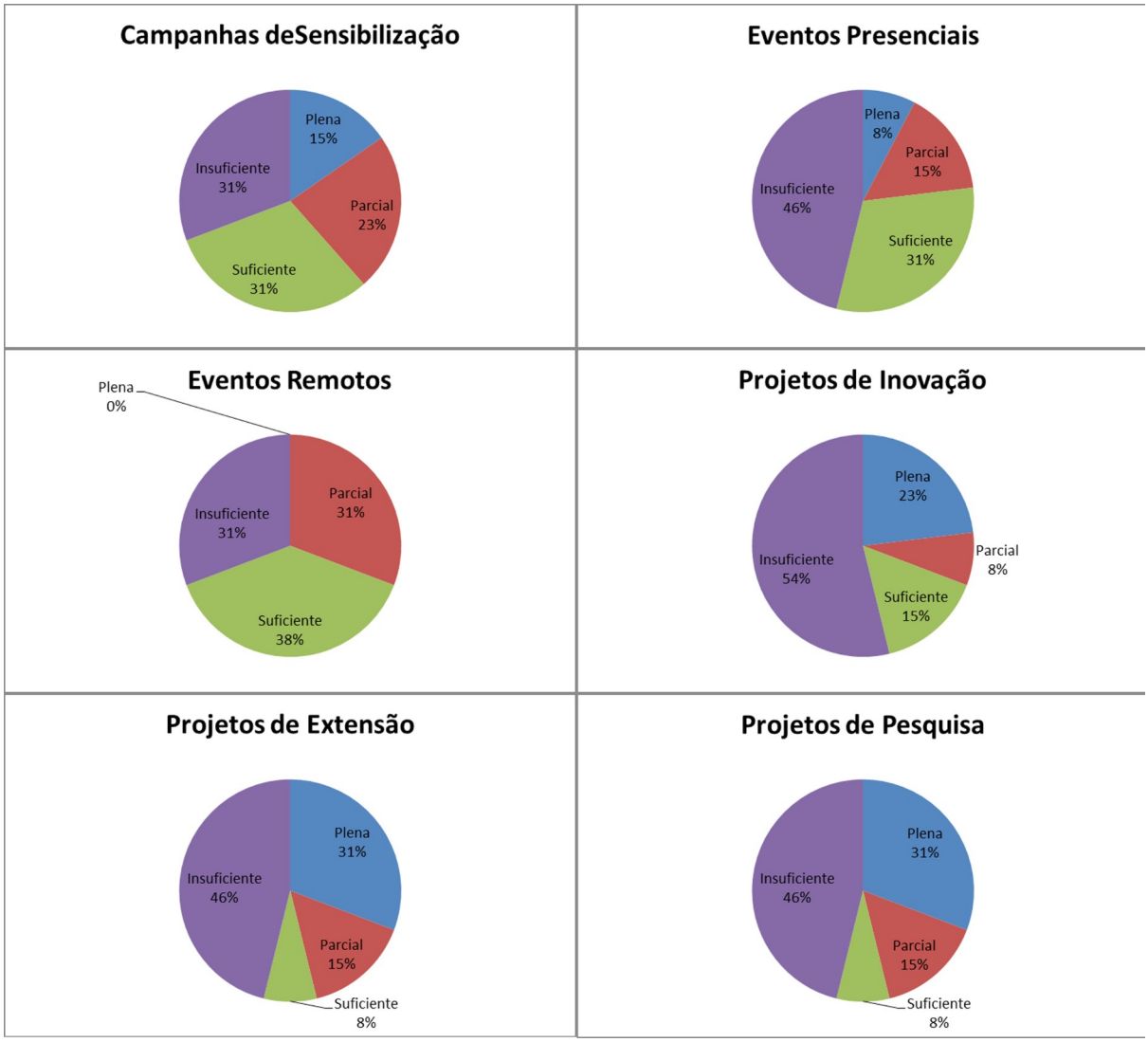
3.5.3 Atividades Contínuas de Educação Ambiental

- Poucas ações foram efetuadas nesse período. Primeiramente, devido à pandemia. Em segundo lugar, priorização de questões ligadas à destinação da separação do lixo orgânico e reciclável, ação essa que acontece no município sede desta unidade e que, portanto, envolve igualmente a organização interna da unidade a esse respeito.
- Outras atividades contínuas são a coleta de plásticos e outros materiais recicláveis jogados no terreno do IFPR e nas adjacências do Campus, como a PR 562 e demais vias de acesso ao campus.
- Flayers e demais cartazes foram dispostos em locais estratégicos como banheiros dos estudantes e servidores, sempre alertando sobre a otimização da água e dos recursos hídricos em geral.
- Plantio de árvores frutíferas e demais arborização com finalidade de sombreamento.
- Ações contínuas de educação ambiental inseridas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Ações do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Campus (NEA Campo Largo)
- Ações do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do Campus.
- Foi realizado trabalhos de conscientização referentes à coleta e separação do lixo, com o advento da Pandemia os Servidores e alunos foram incentivados a trazerem suas próprias garrafas ou copos, diminuindo o consumo de copos plásticos descartáveis.
- Palestras, campanhas de conscientização ambiental.
- No curso tec. agroecologia em matérias específicas.
- Os diálogos ocorrem com frequência nas aulas de biologia.

- Atividades de educação ambiental são desenvolvidas durante as ações do projeto de extensão "Gestão de resíduos na trifronteira: reinventando uma comunidade sustentável".
- Projetos de pesquisa/extensão e inovação: coordenador
- Projeto Robalo Paraná
- Genotoxicidade e bioacumulação de poluentes em tainhas (Mugil platanus) do Estuário de Cananéia
- Investigação da ocorrência de genotoxicidade em peixes provenientes de uma Unidade de Conservação
- Hortif: Educação Ambiental a partir de Hortas Ecológicas.
- Avaliação da influência do aumento do CO2 sobre a fisiologia de peixes marinhos
- Avaliação do período de defeso do robalo (Centropomus spp) como ferramenta de conservação.
- Presença de resíduos sólidos no conteúdo estomacal de tainhas Mugil platanus no estuário de Cananéia, SP.
- Indicadores de capital social de desenvolvimento territorial sustentável.
- Cálculo do indicador de qualidade socioambiental urbana (iqsau) para cidades paranaenses de 2009 a 2013.
- Geppetto Majea: maquetaria de jogos educacionais ambientais
- Catalogação e coleção de entomofauna de parques e remanescentes florestais da Região de Curitiba.
- Coleção entomológica virtual: um mundo de insetos no seu celular: Valter Roberto Schaffrath
- Ações contínuas para uso consciente de energia elétrica e água, além de ações contínuas para diminuição da produção de resíduos. Projetos de pesquisa e extensão abordando a necessidade da preservação ambiental para a manutenção da fauna e flora locais.

- Implantação do PGRS, intenção de retomada das atividades quando no retorno presencial total
- Temáticas discutidas nas disciplinas como conteúdo ou tema transversal; eventos da área ambiental

Gráfico 20: Desempenho nas Ações de Educação Ambiental



3.6 ENERGIA ELÉTRICA

Com base nas informações encaminhadas pelas Comissões Locais do PLS por meio do preenchimento de planilhas e das respostas ao formulário desenvolvido pelo Comitê Gestor do Plano de Logística Sustentável do IFPR, foram elaboradas as tabelas e gráficos do Eixo Energia Elétrica e que são apresentados a seguir.

Dados consolidados de consumo em quilowatt-hora (kWh) no IFPR de 2019 a 2021

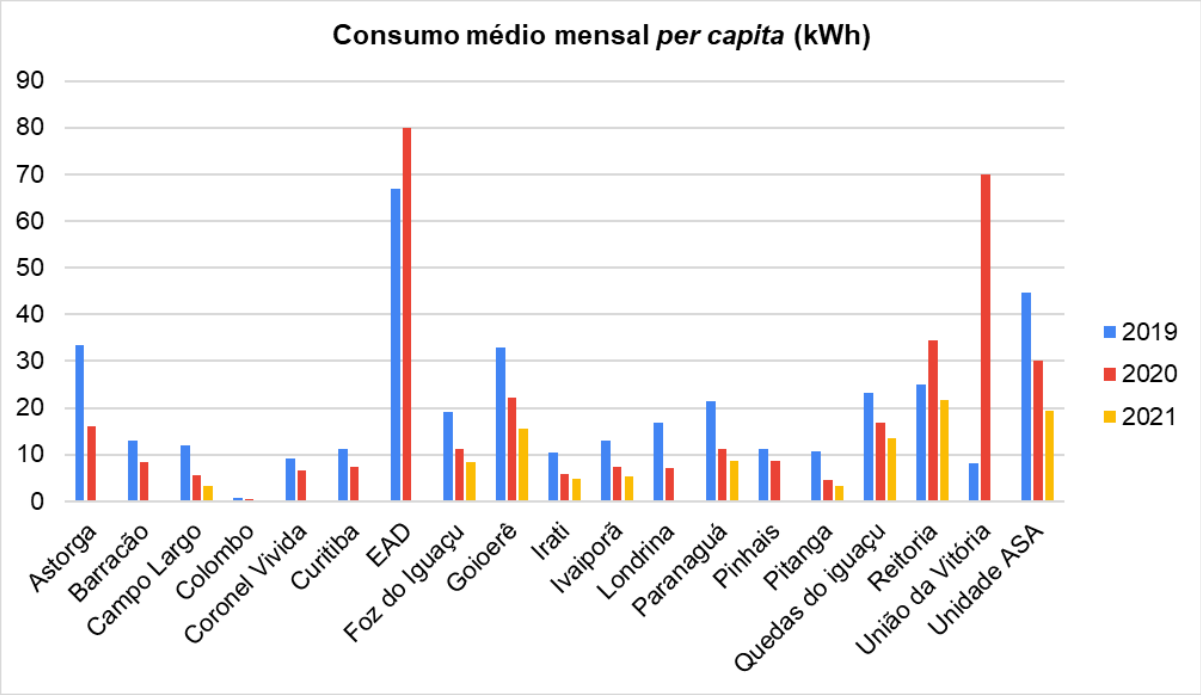


Gráfico 21: Consumo médio mensal *per capita* de 2019 a 2021.

Na tabela 2 são apresentados os valores de consumo de energia elétrica de cada unidade do IFPR no período de 2019 a 2021.

Campus/Unidade	Consumo mensal médio (kWh)			Consumo mensal médio per capita (kWh)		
	2019	2020	2021[1]	2019	2020	20211
Astorga	4.612	2.227	-	33,42	16,14	-
Barracão	2.592	2.121	-	12,96	8,48	-
Campo Largo	10.432	4.728	2.839	12,07	5,47	3,29
Colombo	367	242	-	0,70	0,43	-
Coronel Vivida	2.500	1.800	-	9,25	6,66	-
Curitiba	43.809	28.937	-	11,33	7,48	-
EAD	4.573	5.512	-	67,00	80,002	-
Foz do Iguaçu	23.753	13.994	10.369	19,11	11,26	8,34
Goioerê	7.099	4.781	3.353	32,87	22,13	15,52
Irati	7.631	4.184	3.546	10,51	5,76	4,88
Ivaiporã	8.638	4.878	3.613	12,93	7,30	5,41
Jacarezinho	15.514	7.261	-	-	-	-
Londrina	16.828	7.120	-	16,76	7,09	-
Paranaguá	25.357	13.151	10.141	21,47	11,14	8,59
Pinhais	4.783	3.762	-	11,10	8,73	-
Pitanga	5.167	2.251	1.531	10,70	4,66	3,17
Quedas do Iguaçu	3.258	2.390	1.921	23,11	16,95	13,62
Reitoria	3.348	4.618	2.909	24,99	34,463	21,71
União da Vitória	2.471	1.401	-	8,23	70,004	-
Unidade ASA	2.455	1.659	1.070	44,63	30,17	19,45

[1] Período de janeiro a agosto de 2021.

[2] A instalação dos estúdios do EaD, que possuem equipamentos que não podem ser desligados, aparentemente acarretou um aumento no consumo de energia mesmo com menos pessoas circulando na unidade.

[3] Houve mudança da Reitoria do Ed. Aroeira para a Vila Oficinas em dezembro de 2019.

[4] Obras dos blocos didáticos, de janeiro de 2019 a abril de 2020.

Observando o Gráfico 21, verifica-se que houve redução do consumo de energia elétrica per capita no ano de 2020 em comparação a 2019 em 14 (quatorze) das 17 (dezessete) unidades e campi do IFPR que enviaram dados ao CGLS. Quando são comparados os dados de energia consumida per capita de 2021 (até agosto) em relação a 2020, a redução ocorreu em todas as unidades, considerando apenas aquelas que preencheram os dados de consumo referentes a 2021.

O Gráfico 22 mostra a redução percentual do consumo de energia elétrica per capita por unidade do IFPR obtida nos anos de 2019 a 2021 em comparação ao respectivo ano anterior.

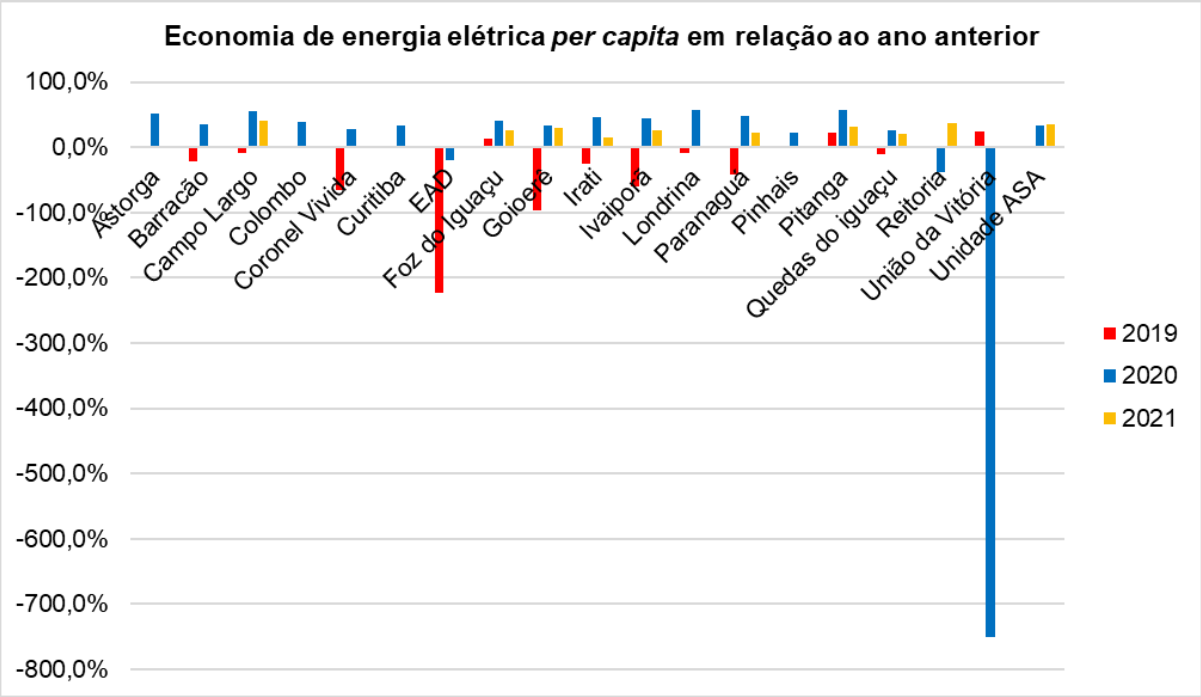


Gráfico 22: Economia de energia elétrica *per capita* em relação ao ano anterior.

Com base no gráfico acima, constata-se que, dentre as unidades que encaminharam dados relativos ao período de 2019 a 2021, apenas três unidades obtiveram redução de

consumo de energia elétrica per capita no ano de 2019 em comparação a 2018. Em 2020, comparando com o ano anterior, este número aumenta para 15 (quinze) unidades.

Considerando todas as unidades que responderam ao formulário encaminhado pelo CGLS, o consumo de energia mensal médio per capita em 2020 foi de 7,81 kWh, contra 13,26 kWh e 12,78 kWh registrados nos anos de 2018 e 2019, respectivamente. Verifica-se em 2020, portanto, uma redução de 39,0% em relação a 2019. O menor consumo per capita observado em 2020, evidentemente, está associado à adoção do ensino remoto e do home-office devido à pandemia de COVID-19. A redução do consumo per capita registrada em 2019 na comparação a 2018 havia sido de 3,6%.

Usinas solares fotovoltaicas

Verificando as respostas enviadas pelas comissões locais do PLS ao questionário elaborado pelo CGLS, há o registro de um campus com usina solar fotovoltaica em funcionamento e de mais um cuja usina está em implantação (Gráfico 23).

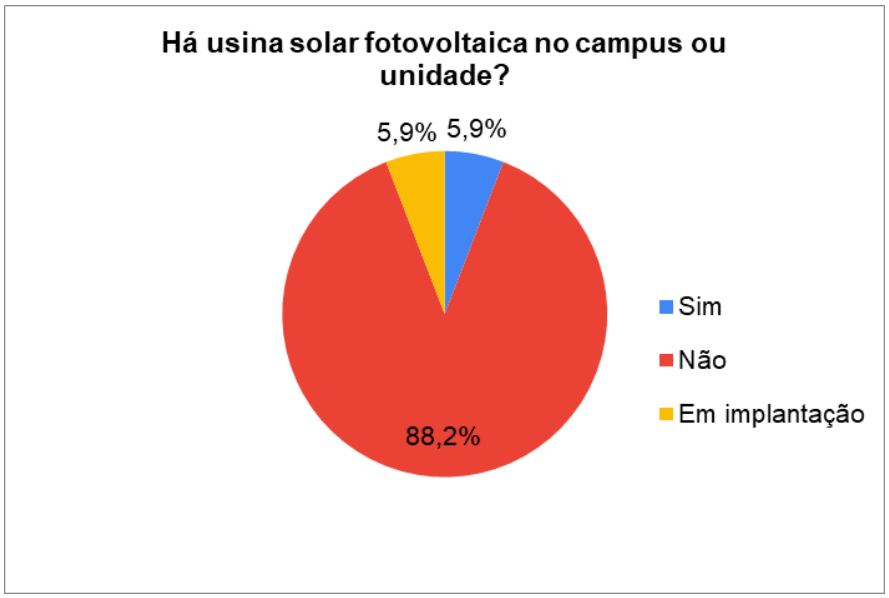


Gráfico 23: Usinas solares fotovoltaicas em operação.

Medidas de eficiência energética

As medidas de eficiência energética adotadas nas unidades e campi do IFPR podem ser observadas no gráfico 24.

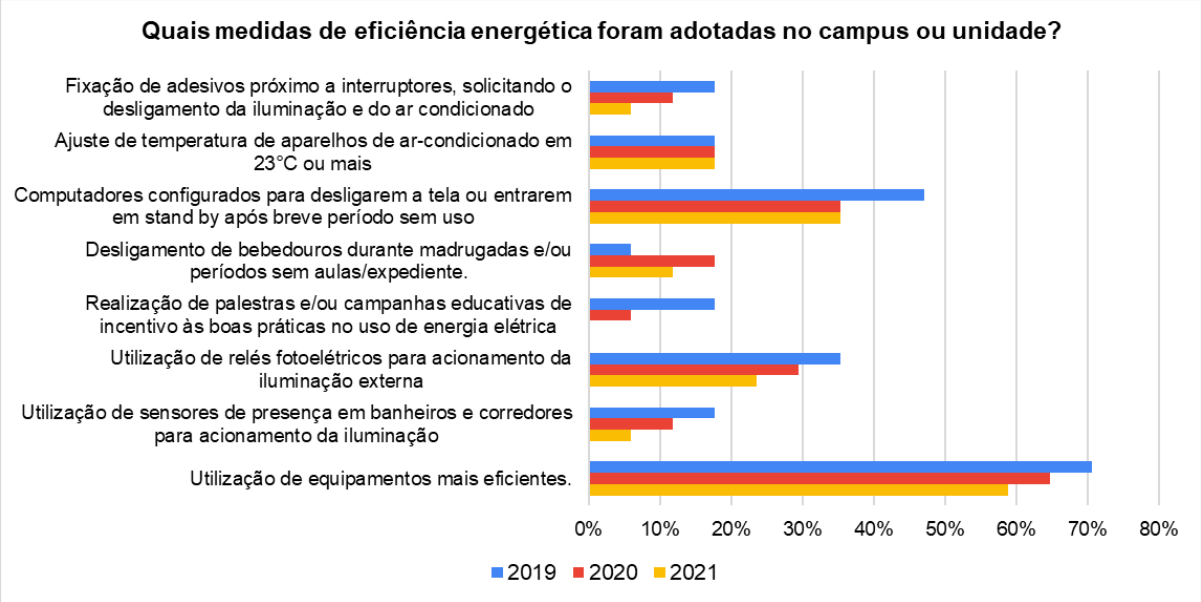


Gráfico 24: Medidas de eficiência energética adotadas.

Dentre as medidas de eficiência energética, destacam-se a utilização de equipamentos mais eficientes, computadores configurados para desligarem a tela após breve período sem uso e utilização de relés fotoelétricos para acionamento automático da iluminação de estacionamentos e áreas externas.

Na questão apresentada anteriormente, caso a opção "utilização de equipamentos mais eficientes" tenha sido selecionada, foi perguntado às comissões locais quais foram estes equipamentos. O percentual de cada resposta é mostrado no gráfico 25.

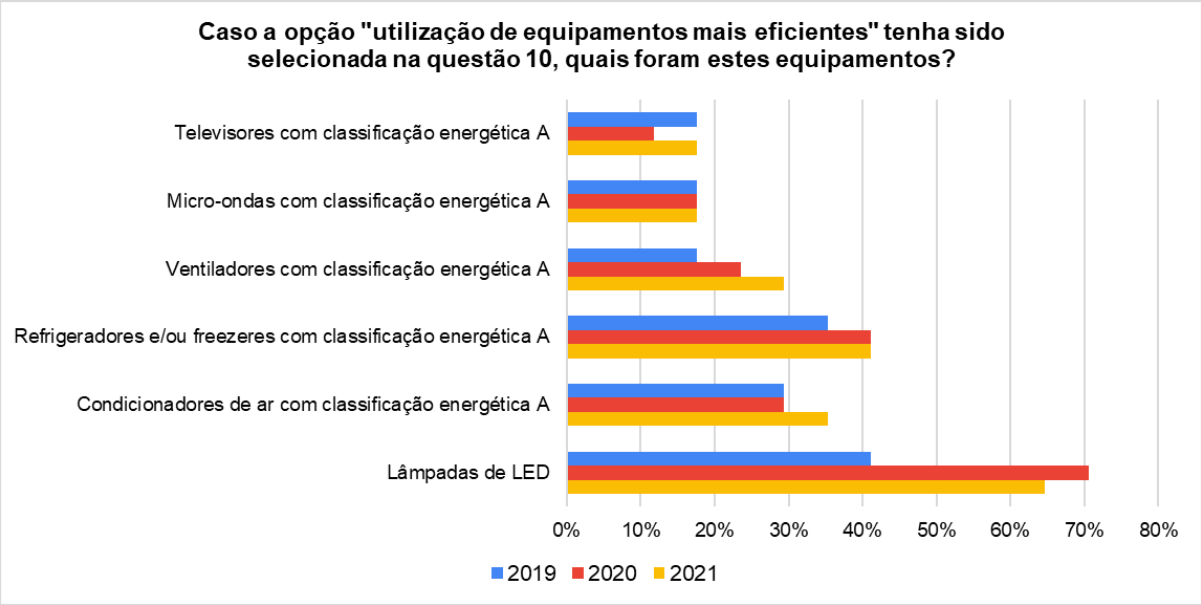


Gráfico 25: Equipamentos mais eficientes adotados.

Conforme pode ser constatado analisando-se o gráfico acima, os equipamentos com melhor eficiência energética mais empregados com o objetivo reduzir o consumo de energia foram as lâmpadas de LED, equipamentos de refrigeração (refrigeradores e freezeres) e de ar-condicionado com classificação energética A.

Decreto nº 10.779 de 25 de agosto de 2021

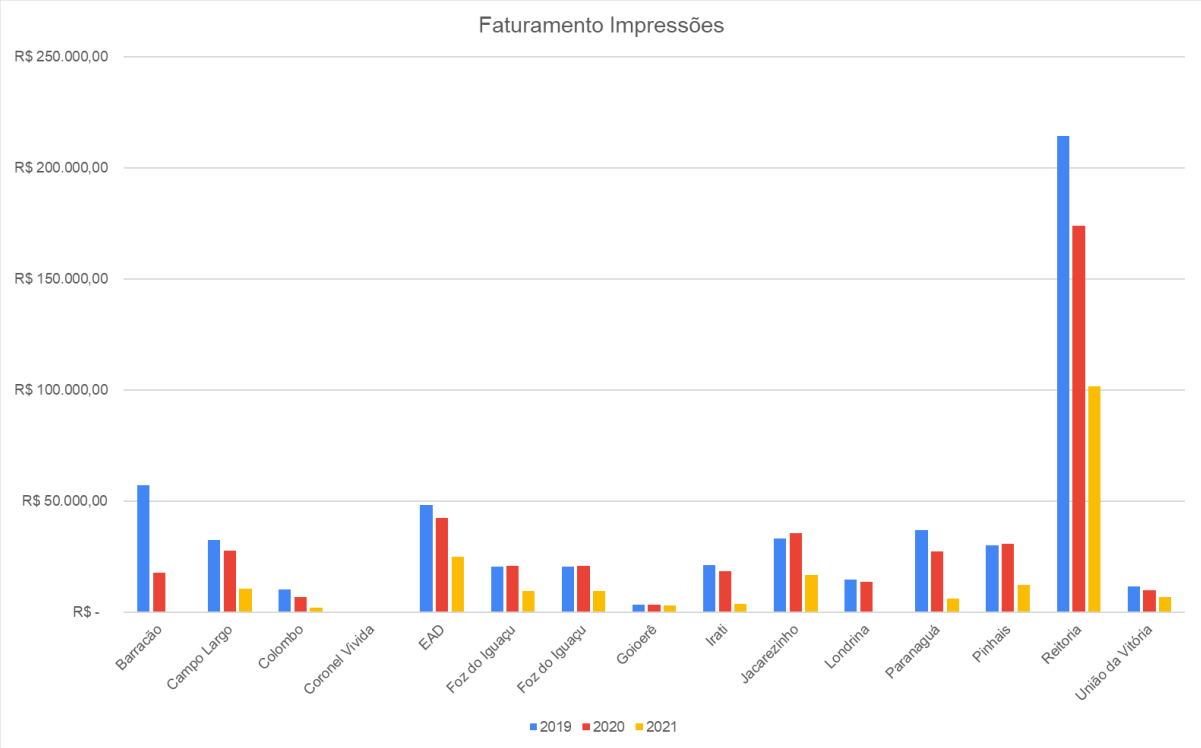
Com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica no âmbito da administração pública direta, autárquica e fundacional, foi editado pelo Governo Federal o Decreto nº 10.779, de 25 de agosto de 2021.

Segundo o decreto, os órgãos e as entidades deverão buscar, em caráter permanente e sem prejuízo da adoção de outras providências, a adoção das recomendações para a redução do consumo de energia elétrica constantes do Anexo do Decreto.

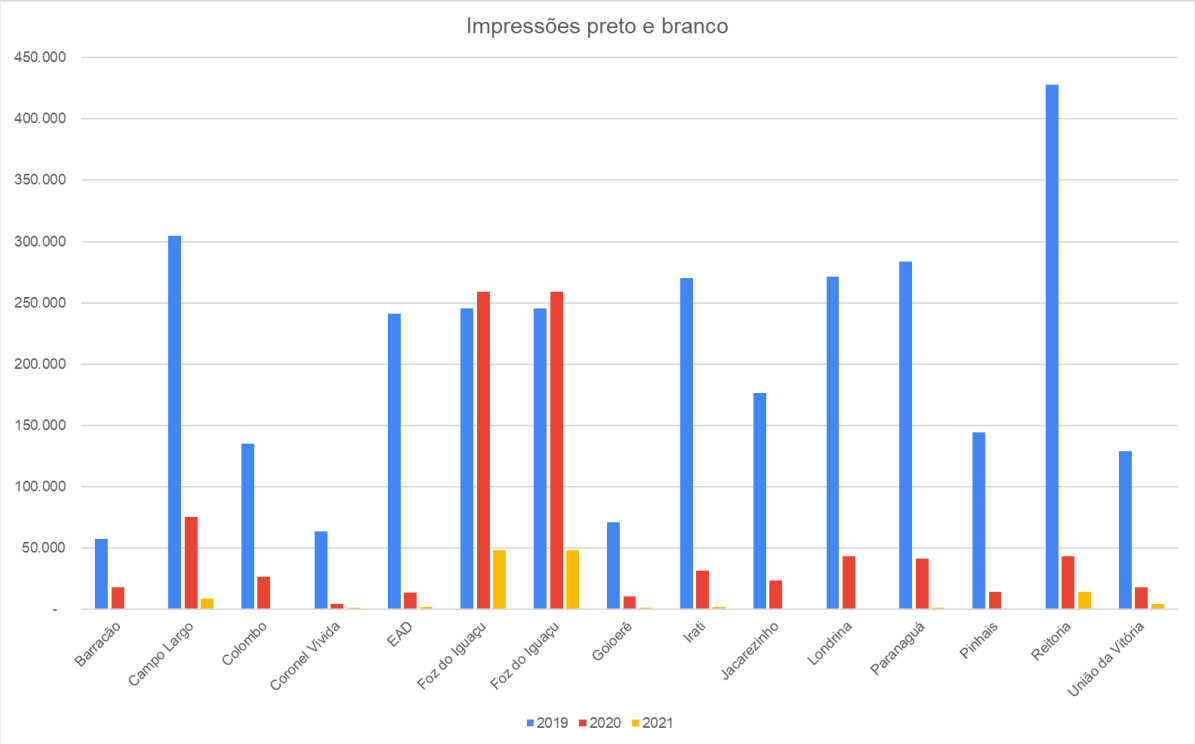
Ainda conforme o decreto, os órgãos e as entidades deverão buscar reduzir o consumo de energia elétrica nos meses de setembro de 2021 até abril de 2022 em percentual de 10% a 20% em relação à média do consumo do mesmo mês nos anos de 2018 e 2019.

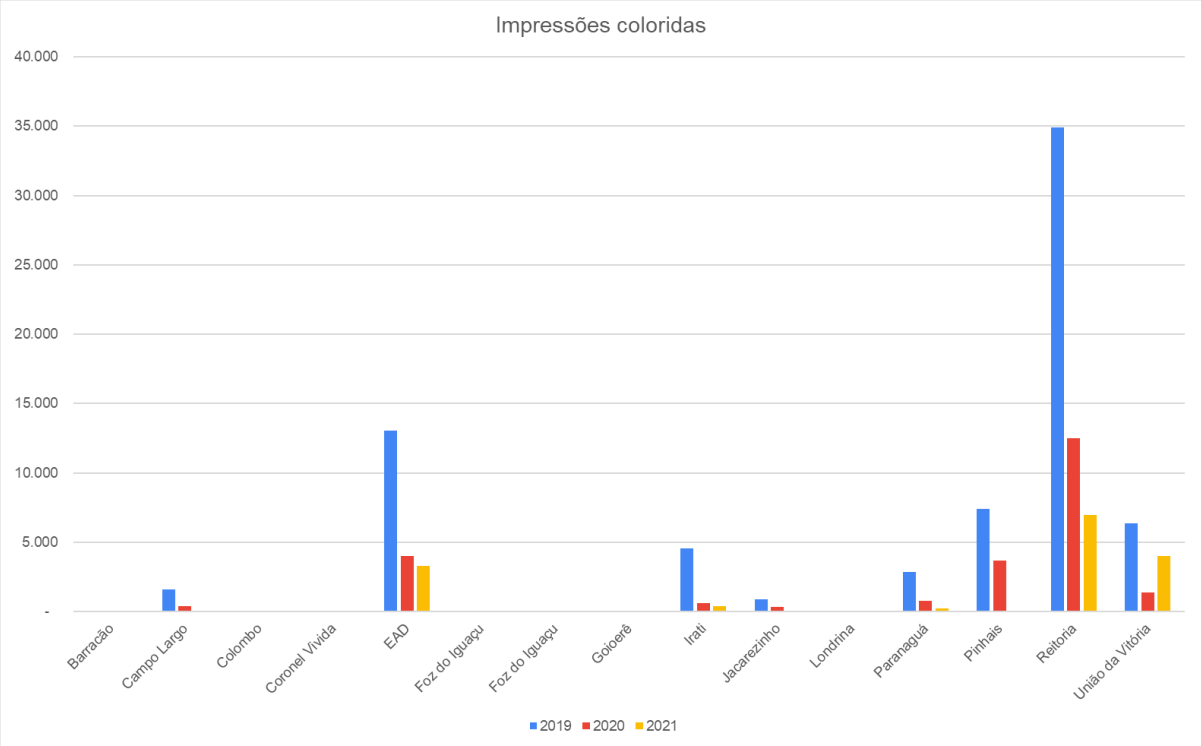
3.7 IMPRESSÕES E PAPEL

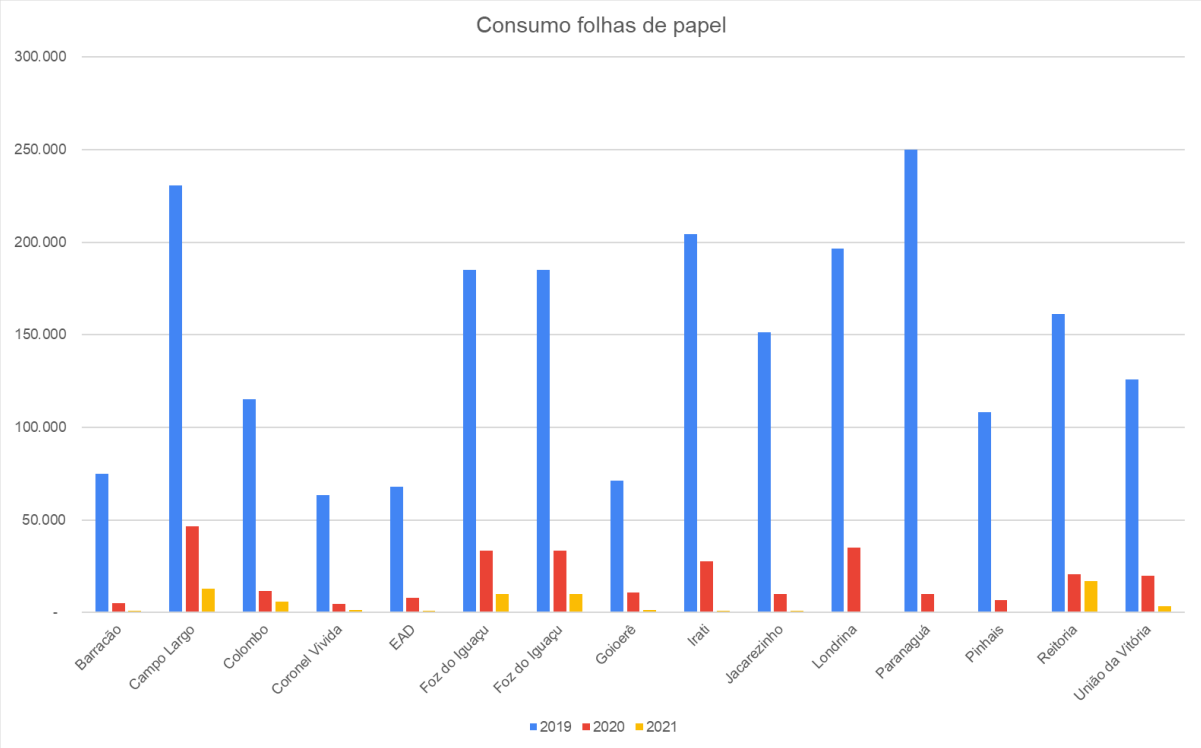
Com base nas reuniões realizadas pelo Comitê Gestor do Plano de Logística Sustentável do IFPR e contato com as Comissões Locais do PLS foi realizado o levantamento das informações referentes ao Eixo Impressões e Papel, apresentadas nos Gráficos 26 a 29 a seguir:



Informamos que o IFPR possui contrato de outsourcing de impressão e, no modelo de contratação efetuado, não há cobrança dos cartuchos de tinta que são trocados, mas é cobrado um valor mensal fixo por equipamento locado, além de um valor variável pela quantidade de páginas impressas.


Impressões preto e branco
450.000
400.000
350.000
300.000
250.000
200.000
150.000
100.000
50.000
-
Barracão
Campo Largo
Colombo
Coronel Vivida
EAD
Foz do Iguaçu
Foz do Iguaçu
Goioerê
Irati
Jacarezinho
Londrina
Paranaguá
Pinhais
Reitoria
União da Vitória
2019
2020
2021


Impressões coloridas
40.000
35.000
30.000
25.000
20.000
15.000
10.000
5.000
-
Barracão
Campo Largo
Colombo
Coronel Vivida
EAD
Foz do Iguaçu
Foz do Iguaçu
Goioerê
Irati
Jacarezinho
Londrina
Paranaguá
Pinhais
Reitoria
União da Vitória
2019
2020
2021



Ao analisarmos os gráficos acima referente ao período de 2019 a 2021, constatamos que houve um decréscimo considerável nas impressões e consumo de papel, e também uma redução nos valores faturados em cada unidade. Esta redução foi ocasionada pela diminuição do fluxo de servidores nos Campi e Reitoria durante a pandemia do COVID-19, e consequente implantação do regime temporário de teletrabalho no órgão.

Na coleta de dados referentes ao eixo Impressões e papel foram identificadas as seguintes medidas adotadas pelas unidades durante os anos de 2019 a 2021:

Medidas adotadas em 2019:

- Adoção de trâmites digitais administrativos;
- Digitalização de processos;
- Conscientização quanto ao uso sustentável do papel;

- Cotas de impressão;
- Reutilização do papel impresso para rascunho;
- Impressão frente e verso;
- Impressão modo rascunho;
- Cartazes estimulando a economia de impressões.

Medidas adotadas em 2020:

- Adoção de trâmites digitais administrativos;
- Digitalização de processos;
- Conscientização quanto ao uso sustentável do papel;
- Cotas de impressão;
- Reutilização do papel impresso para rascunho;
- Impressão frente e verso;
- Impressão modo rascunho;
- Cartazes estimulando a economia de impressões;
- Devido à pandemia, e ao trabalho remoto, houve pouca utilização do sistema de impressão;
- Desativação de impressoras e suspensão do pagamento em acordo com o fornecedor.

Medidas adotadas em 2021:

- Adoção de trâmites digitais administrativos;
- Digitalização de processos;
- Conscientização quanto ao uso sustentável do papel;
- Cotas de impressão;

- Reutilização do papel impresso para rascunho;
- Impressão frente e verso;
- Impressão modo rascunho;
- Cartazes estimulando a economia de impressões;
- Devido à pandemia, e ao trabalho remoto, houve pouca utilização do sistema de impressão;
- Desativação de impressoras e suspenso pagamento em acordo com o fornecedor;
- Negociação com a empresa por conta da alta franquia, que obrigava o pagamento mesmo com baixo uso.

Campanhas de conscientização

Salientamos que não há campanhas de conscientização vigentes específicas para esta área. Apesar disso, as unidades procuram difundir as medidas adotadas durante o período analisado, conforme detalhamento citado no tópico anterior.

Além disso, algumas unidades adotam o sistema de cotas de impressão e reforçam tais diretrizes por meio das Direções nas unidades.

3.8 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DO TRABALHO

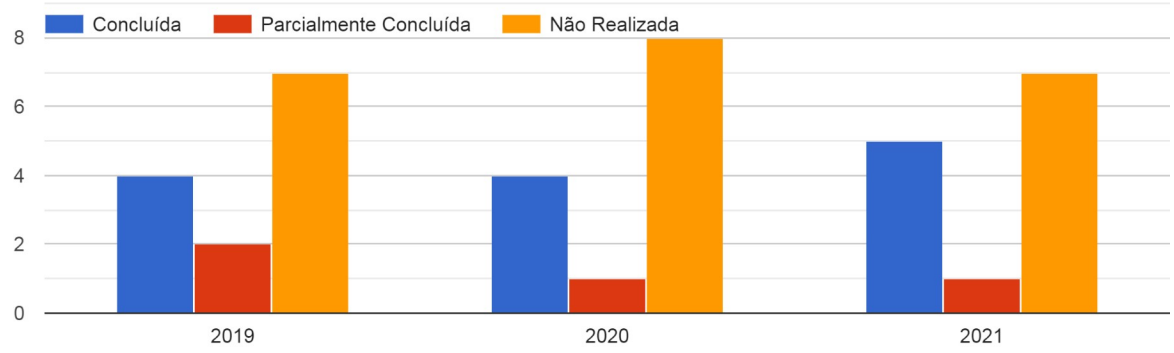
Segundo os princípios norteadores do PLS do IFPR, a qualidade de vida no ambiente de trabalho possui os seguintes objetivos com suas metas, em destaque na Tabela 3:

Objetivos	Metas
Melhorar a qualidade de vida dos servidores no ambiente de trabalho do IFPR.	1)Criação de Espaço de Convivência do Servidor nos Campi do IFPR
Avaliar a satisfação dos servidores em relação ao ambiente de trabalho e reduzir as condições de insalubridade e periculosidade no ambiente de trabalho	2)Avaliar a satisfação dos servidores em relação ao ambiente de trabalho. 3)Avaliar as condições ergonômicas de trabalho. 4)Avaliar as condições de insalubridade e periculosidade no ambiente de trabalho.
Criar programas no IFPR visando a qualidade de vida do servidor.	5)Criar a Semana de saúde, segurança e qualidade de vida dos servidores. 6)Criar programa de prevenção e tratamento ao assédio moral. 7)Criar eventos relacionados à sustentabilidade.

Após devolutiva das informações dos Campi, seguem os dados obtidos entre os anos de 2019 a 2021 (Gráficos 30 a 36):

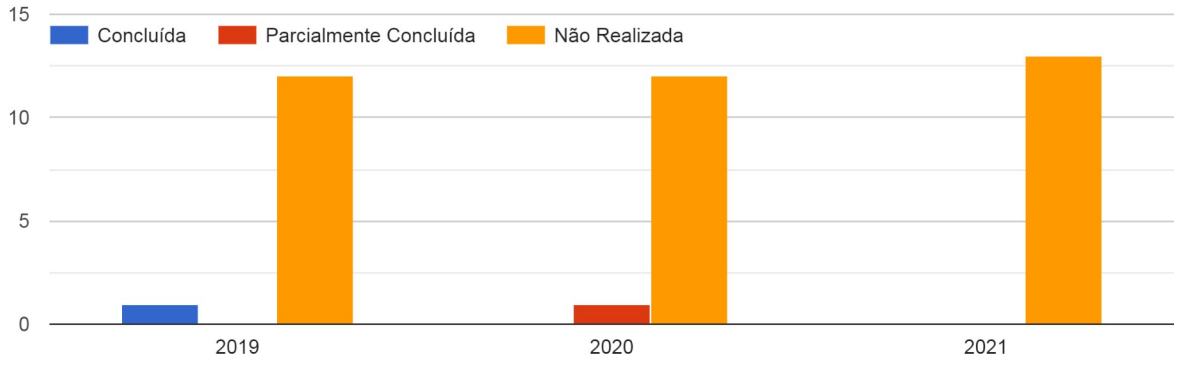
Para a META 1 - Foram poucos os campi que a concluíram por ano, a maioria não realizou a atividade, como no gráfico abaixo:

1- Com relação a melhora na qualidade de vida dos servidores no ambiente de trabalho do IFPR. Foram criados espaços de convivência?



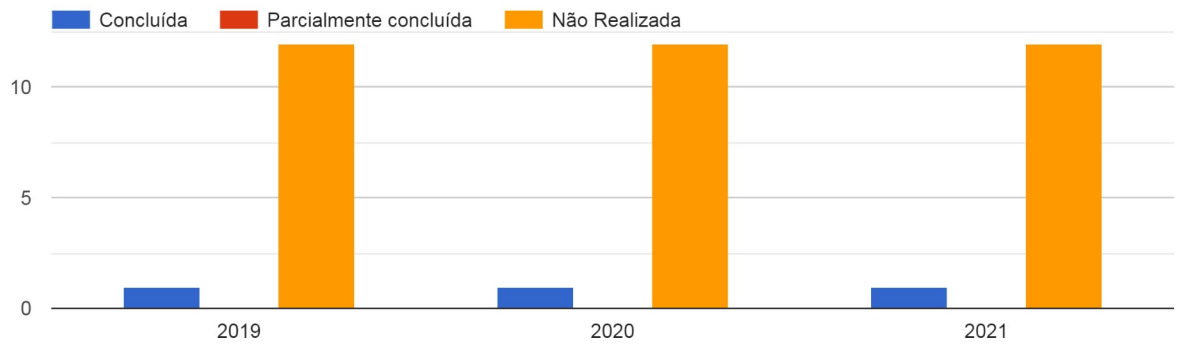
Em relação a Meta 2 - Segue o gráfico abaixo:

3 - Com relação a avaliação dos servidores em relação ao ambiente de trabalho. Foram avaliadas a satisfação dos servidores em relação ao ambiente de trabalho?



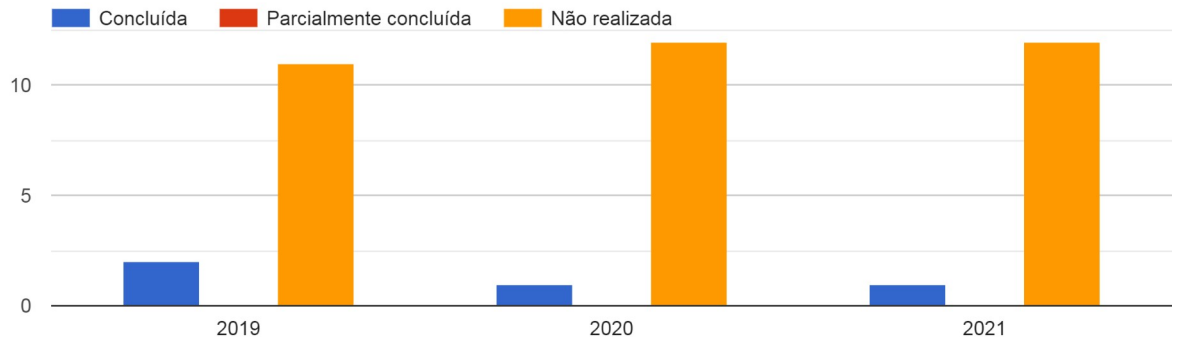
Em relação à Meta 3 - Segue o gráfico abaixo:

5 - Com relação a redução de condições de insalubridade e periculosidade. Foram Avaliadas as Condições de Ergonômicas no Ambiente de trabalho?



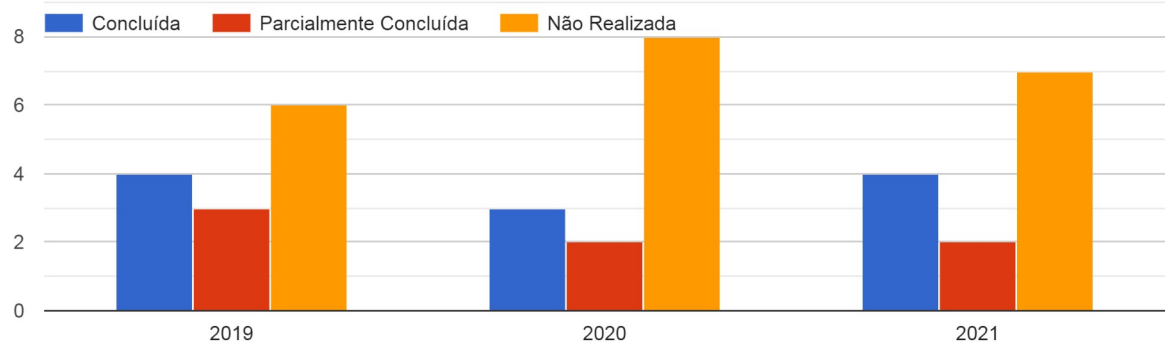
Em relação à Meta 4 - Segue o gráfico abaixo:

7 - Com relação a redução de condições de insalubridade e periculosidade. Foram Avaliadas as Condições de Insalubridade e Periculosidade no ambiente de trabalho?



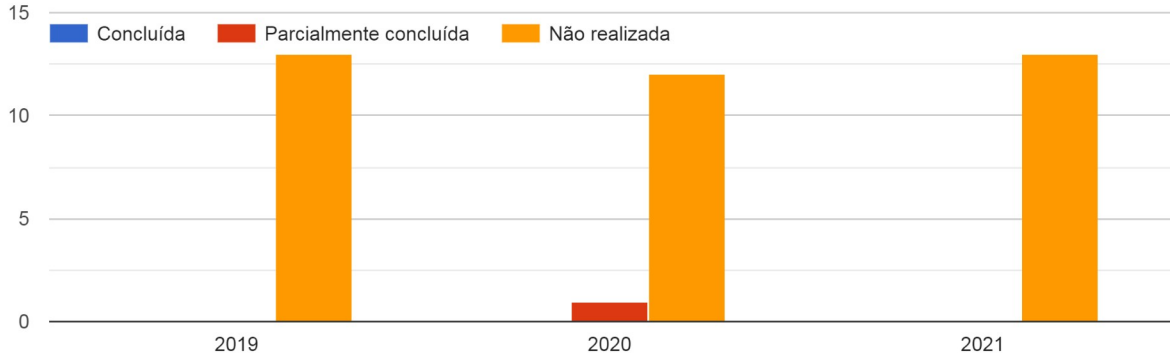
Em relação à Meta 5 - Segue o gráfico abaixo:

9 - Com relação a criação de programas no IFPR visando a qualidade de vida do servidor. Foi realizada a Semana de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Servidores.



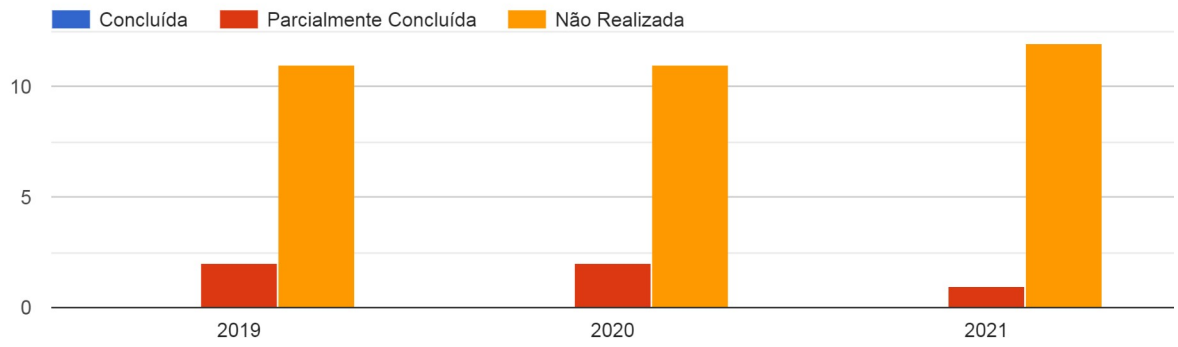
Em relação à Meta 6 - Segue o gráfico abaixo:

13 - Com relação a criação de programas no IFPR visando a qualidade de vida do servidor. Foi criado um Programa de Prevenção e Tratamento ao Assédio Moral ?



Em relação à Meta 7 - Segue o gráfico abaixo:

15 - Com relação a criação de programas no IFPR visando a qualidade de vida do servidor. Foi criado Eventos relacionados à Sustentabilidade?



Conclui-se que ainda precisamos caminhar e trabalhar para aumentar a quantidade do envolvimento dos Campi na execução dessas metas, sabe-se também que diante do momento pandêmico, muitas questões foram afetadas para o cumprimento delas. Porém destacamos aqui, um número expressivo na meta 5 de Criação da Semana de saúde, segurança e qualidade de vida dos servidores, segue algumas respostas dos Campi que nos retornaram, com eventos realizados:

Campus	Semana de Saúde, Segurança e Qualidades de Vida
Londrina	Oferecidas massagens pelo curso técnico em massoterapia.
Irati	Em 2019 houve confraternização, festa temática, campanha de natal, semana do servidor.
Reitoria	A programação da Semana de Saúde do Servidor 2021 foi organizada pelo Siass e disponibilizada a todos os servidores da instituição. O evento foi realizado em agosto de 2021, composto de cinco palestras, transmitidas via canal Conexão IFPR, no Youtube:

	○ Práticas para o Desenvolvimento da Saúde Mental (setembro/2020): sem registro de quantitativo de participantes ○ Conversando e desmistificando o Transtorno do Espectro Autista (abril/2021): 92 participantes ○ Semana de Saúde do Servidor (agosto/2021), foram 5 dias de palestras com os seguintes temas: ○ Imunidade: papel da alimentação e nutrição: 50 participantes > ○ Como se tornar mais ativos em tempos de pandemia: 50 participantes > ○ O papel do gestor na atenção à saúde do servidor: 80 participantes > ○ Alcoolismo: 50 participantes ○ Estresse e burnout em servidores públicos: 60 participantes
Campo Largo	Alguns destes temas tem sido discutidos na Semana do Servidor e também nas Semanas de Formação Pedagógica
Pinhais	I Semana de Saúde Mental do IF Pinhais 2021
Foz do Iguaçu	Todos os anos são feitas ações/palestras, enfim, na semana do servidor são feitas oficinas/palestras visando melhorar a qualidade de vida do servidor.
União da Vitória	Semana de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Servidores.
Paranaguá	No ano de 2019 foi realizada a semana de estudos ambientais, no ano de 2020 e 2021 a pandemia não foram realizadas atividades.
Curitiba	2019: ● Outubro Rosa: 2 servidores 2020: ● Práticas para o Desenvolvimento da Saúde Mental (setembro/2020): sem registro de quantitativo de participantes ● Seminário de Proteção à Vida: rotina de saúde mental e atenção psicossocial (Setembro/2020) ● A Ciência na Covid-19: 6 servidores - ● Ações da Medicina Tradicional Chinesa na COVID-19: 7 servidores ● As Barras de Access como terapia de bem-estar: 7 servidores ● Encontros Formativos para implementação do RDE com as seguintes palestras: ○ Cuidados corporais e posturais no trabalho remoto - 01/12/2020 ○ Produção audiovisual para o ensino remoto: orientações básicas- 24/11/2020 ○ A adoção do Google Classroom: possibilidades práticas de uma sala de aula virtual - 23/11/2020 ○ Saúde mental e vida acadêmica: cuidando de si e do outro - 18 e 20/11/2020 ○ O Moodle como sala de aula virtual: questões práticas para o ensino - 12/11/2020 2021

- Mulher, Trabalho e Pandemia: reflexões (nem tão) contemporâneas (março/2021).
- Conversando e desmistificando o Transtorno do Espectro Autista (abril/2021): 92 participantes
- Semana de Saúde do Servidor (agosto/2021), foram 5 dias de palestras com os seguintes temas:
    - Imunidade: papel da alimentação e nutrição: 50 participantes
    - Como se tornar mais ativos em tempos de pandemia: 50 participantes
    - O papel do gestor na atenção à saúde do servidor: 80 participantes
    - Alcoolismo: 50 participantes
    - Estresse e burnout em servidores públicos: 60 participantes.

3.9 TELEFONIA

Foi realizado o levantamento e análise de dados referente aos gastos dos Campi que preencheram as tabelas referentes aos seus gastos mensais com telefonia fixa, sendo realizado o comparativo de gastos per capita durante o período de 2018 a 2021, conforme a tabela 4. Em análise aos dados, foi possível verificar que, em geral, houve uma diminuição no período no consumo de telefonia fixa nos campi, comparado com o período anterior (2017/2018) muito provavelmente pelo trabalho remoto dos servidores e ensino de modalidade à distância ocasionado pela Pandemia Covid-19. Como sugerido no relatório anterior, foi incluído também a solicitação de levantamento de gastos referente à telefonia móvel e internet nos campi, no entanto, não houve uma adesão efetiva e representativa para a disponibilização dessas informações, por esse motivo, não é possível informar esse levantamento no presente relatório.

Média per capita telefonia fixa em R$

campus \ ano	2019	2020	2021
Avançado Goioerê	R$ 1,35	R$ 1,24	R$ 1,18
Campo Largo	R$ 0,06	R$ 0,02	R$ 0,04
Foz do Iguaçu	R$ 0,18	R$ 0,05	R$ 0,04
Irati	R$ 0,24	R$ 0,16	R$ 0,07
Jaguariaiva	R$ 1,39	R$ 1,35	R$ 1,49
Paranagua	R$ 0,16	R$ 0,07	R$ 0,04
Pinhais	R$ 0,33	R$ 0,22	R$ 0,68
Pitanga	R$ 0,57	R$ 0,56	R$ 0,59

Tabela 4: Gastos com telefonia fixa per capita dos campi que preencheram as planilhas.

Da mesma forma, é importante destacar que, a ausência de informações sobre o consumo da linha fixa durante um ou mais períodos analisados foi um limitador da análise comparativa dos dados, o que impossibilitou a verificação do cumprimento ou não da meta estabelecida no PLS. Por outro lado, os Campi que tiveram aumento significativo no consumo de telefonia fixa não informaram qual o motivo deste aumento, podendo se referir ao aumento do consumo propriamente dito ou aumento de servidores no Campus, uma vez que os dados se referem ao consumo per capita.

Um outro fator importante que foi questionado junto aos campi, foi a disponibilização ou não de telefones celulares e pacotes de dados para que os alunos pudessem ter acesso às aulas remotas, uma vez que o período analisado também compreendeu o período de pandemia da Covid-19 e, para tanto, o IFPR disponibilizou essa oportunidade para o corpo discente. Para tanto, foi questionado para os campi se houve uma participação dos alunos para esse projeto conforme demonstrado no gráfico 37.

Gráfico 37: Participação dos discentes em telefones celulares e pacotes de dados ofertados pelo Campus no período da pandemia Covid-19.

3.10 MATERIAL DE CONSUMO (COPO PLÁSTICO)

Apesar do custo relativamente baixo do copo plástico, ao se analisar todo o ciclo de vida deste material, este aparente menor preço acarreta consequências danosas e onerosas à sociedade, especialmente no longo prazo. Na produção de um copo de plástico descartável, empregam-se derivados do petróleo e ainda alguns litros de água. Além disso, o seu tempo de decomposição pós consumo varia de 250 a 400 anos. Normalmente os copos não são reciclados, apesar de serem ditos recicláveis, tal fato se dá por tratar-se de produtos de baixo peso e pouco interesse comercial.

Para investigar o uso de copos plásticos em âmbito dos campi do IFPR, foi questionado às comissões locais se os campi disponibilizam copos descartáveis para uso do público, tanto interno (docentes, discentes, técnicos administrativos e terceirizados) como externos, em casos de visitas ou eventos (gráfico 38).

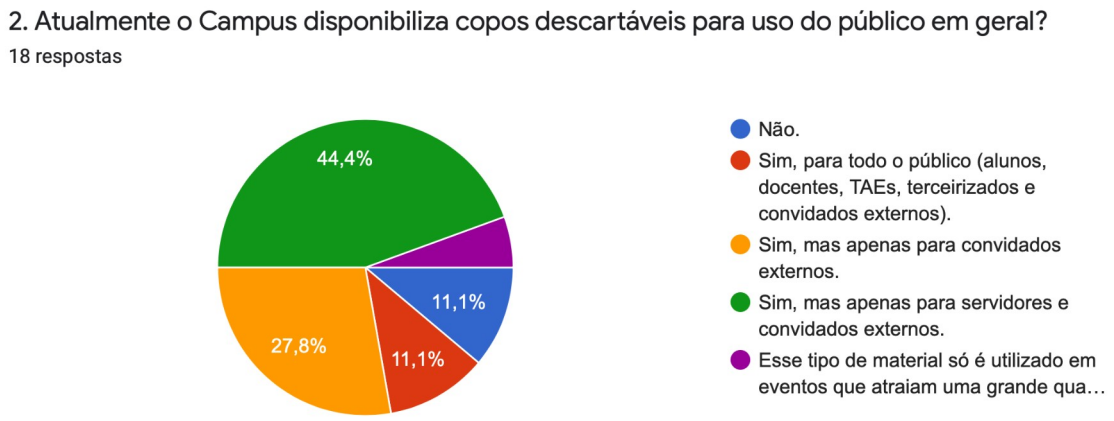


Gráfico 38: Indicação de uso de copos plásticos pela comunidade interna e externa pelos campi do IFPR.

De forma geral, observa-se no gráfico 38, que o copo plástico ainda é usado e disponibilizado de forma expressiva, principalmente quando da realização de eventos e em casos de visitas, bem como para os servidores dos campi.Um fator importante para ser considerado para esse interstício foi salientado pelas comissões locais, no que tange a situação de o período em questão concorrer com o período de Pandemia Covid-19, houve uma redução drástica no consumo em função do isolamento social. Contudo, naqueles casos onde ainda houve acesso ao campus pode-se notar que voltou-se a utilizar o copo descartável, para evitar possíveis contatos com o vírus.

Como forma adicional de diagnóstico com relação ao parâmetro de consumo de copos plásticos, foi ainda indagado quais foram as atividades e/ou ações que cada campus desenvolveu durante o período de 2019 a 2021, para minimizar e reduzir seu consumo. Um compilado das respostas pode ser visto abaixo:

- Os porta copos foram retirados do campus e a oferta de copos descartáveis foi interrompida;

- Os servidores foram orientados por suas chefias imediatas, sobre a utilização de copos reutilizáveis e foram realizadas ações junto aos discentes sobre o uso dos materiais disponibilizados pelo campus;
- Foram instalados bebedouros em diversos espaços do Campus e com a Pandemia tem-se incentivado o uso de garrafinhas trazidas pelos próprios servidores e alunos;
- Aquisição de canecas para todos os servidores. Assim, os servidores e estudantes foram incentivados no uso de canecas pessoais, com acesso a pia e material de limpeza para higienização e armários para guardar as canecas até o próximo uso; e
- Ademais, anualmente, nas Semanas de Formação Pedagógica, há um esclarecimento a todos os servidores sobre a execução orçamentária do ano anterior e orçamento do ano corrente, onde todos são conscientizados sobre a importância de redução de custos.

4 PERCEPÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA 2022-2023.

Diante do diagnóstico levantado pelas Comissões Locais e discutido no presente relatório, o CGLS indica a seguir as suas percepções de melhoria e atingimento das metas para o biênio de 2022-2023, as quais serão apresentadas às Comissões Locais em 2022.

4.1 ÁGUA E ESGOTO

Baseado nos dados levantados, durante o processo de análise, sugere-se as seguintes ações para o próximo interstício, de maneira otimizar e melhorar o consumo de água e esgoto pelos campi do IFPR:

- Avaliar a implantação de sistema de monitoramento do consumo;
- Avaliar a implantação de captação de água de chuva;
- Avaliar a implantação de registros individualizados de água por áreas;
- Capacitar terceirizados de limpeza e copa;
- Transparência no consumo;
- Manutenção das medidas ora adotadas; e
- Campanha sobre consumo consciente de água.

4.2 COLETA SELETIVA

Considerando as ações já realizadas no interstício de 2019 a 2021, e revendo algumas outras ações propostas, as ações que podem ser consideradas pela Coleta Seletiva no ano de 2022 devem ser:

- Estudo e adequação ao Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.
- Ajuste para cada realidade de indicadores que possam expressar a real medição de resíduos que são destinados pela Coleta Seletiva e pela Coleta Comum. Uma sugestão, que já se encontra nas planilhas é o consumo de sacos plásticos, mas outras ideias podem ser sugeridas e serão bem vindas.

- Ações efetivas com a comunidade de destinação de Coleta Seletiva.
- Instalação, se possível, de lixeiras que propõem a separação dos resíduos sólidos recicláveis e controle do descarte de forma adequada.
- Ações internas que estimulem a diminuição de produção de resíduos sólidos utilizando alternativas de reúso e reaproveitamento.
    - Estímulo a diminuição de consumo de copos descartáveis incentivando a comunidade escolar a usar copos reutilizáveis e duráveis.

- Incentivo aos professores de elaborarem atividades digitais que reduzam o consumo de papel de forma geral.
- Incentivo da participação de projetos que visam sustentabilidade em eventos científicos que envolvam o uso dos resíduos orgânicos e reúso dos resíduos sólidos.

4.3 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Em relação às compras compartilhadas é possível concluir que as limitações encontradas podem ser superadas com uma maior integração e engajamento entre os Campi de forma a viabilizar uma rede efetiva e ampla de compra compartilhada.

Neste mesmo sentido, espera-se que haja uma melhora nos resultados referentes a compras compartilhadas para o próximo período de análise tendo em vista a alteração realizada pela nova lei de licitações que impõe a centralização dos processos de compras.

4.4 DESLOCAMENTO DE PESSOAL

Como possíveis demandas para o próximo interstício:

- Convidar instituições parceiras, as quais já realizam ações de promoção de deslocamento mais sustentável para relatarem suas experiências para os servidores do IFPR (por exemplo, o projeto Ciclovida, da UFPR).
- Ministrar palestras para conscientização de alunos e servidores (por exemplo: palestras abordando o tema de poluição e combustíveis fósseis na atmosfera). A implementação de palestras poderia ser algo mais eficiente se estivesse atrelada a outros assuntos ambientais, não necessita ser específica sobre deslocamento de pessoal.

4.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A seguir registramos as opiniões, sugestões e reflexões sobre o aprimoramento da Educação Ambiental no Contexto do PLS, as mesmas foram recebidas das comissões locais e seguem na íntegra:

- Algumas unidades estão mais avançadas no quesito de estruturação interna para captação de energia solar, ou mesmo técnicas específicas de geração de energia via biodigestores, captação e otimização da água da chuva, para dar dois exemplos. Seria importante um evento/fórum dessas diferentes ações com participação obrigatória representantes (servidores públicos) de todas as unidades. Essas ações de educação ambiental e de ações concretas devem ser realizadas de forma colaborativa e intercampi, para que a instituição como um todo se aprimore nessa área;
- Outras ações importantes são a instalação de miniusinas de placas fotovoltaicas com edital licitatório global e com verba parlamentar ou orçamento específico para isso;
- Com o retorno das atividades presenciais serão retomadas as ações previstas no PDI relacionadas ao PLS (https://campolargo.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/PDI_Campo-

Largo_2019_2023.pdf). Formalização dos Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEA) nos Campus, à exemplo do que ocorre com o NEABI e NAC. A criação e fortalecimento dos NEAs permite manter um grupo multidisciplinar articulado e com atuação em consonância com muitas das propostas do PLS. Segue texto com relato sobre a importância dos NEAs https://aba-agroecologia.org.br/as-redes-tecidas-pelos-nucleos-de-estudos-em-agroecologia/;

- Sensibilização contínua à comunidade acadêmica no tocante ao PLS;
- Elaboração de cursos e ações contínuas baseados em um calendário ambiental, a ser elaborado para o próximo período do PLS;
- Acreditamos que é preciso divulgar o PLS entre as diferentes unidades da Reitoria, estimulando o engajamento e a participação de setores e servidores em ações. É preciso que o PLS seja constantemente "lembrado" durante o período de vigência, e que as diferentes unidades se sintam convidadas a propor ações vinculadas ao documento;
- Promoção de eventos coletivos institucionais; e
- Implantação de Planos de Gerenciamento de Resíduos nos Campi. Implantação da A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública). Implantação de Salas Verdes.

4.6 ENERGIA ELÉTRICA

A seguir, são apresentadas possíveis ações relacionadas ao consumo de energia elétrica para 2022 e 2023.

- Campanhas de conscientização da comunidade escolar sobre o consumo racional e sustentável de energia elétrica;
- Conscientização da comunidade interna quanto à utilização do ar-condicionado;

- Ajustar a temperatura dos aparelhos de ar-condicionado em 23°C, uma vez que a temperatura operativa ótima (valor de maior conforto térmico) encontra-se, para salas de aula e ambientes de escritório, entre 22 e 24,5°C de acordo com a ISO 7730 (2005). Cada incremento de 1°C no ajuste de temperatura do ar-condicionado corresponde a uma economia de 3,5% no consumo de energia;
- Fixação de adesivos próximo a interruptores, solicitando o desligamento da iluminação e do ar-condicionado;
- Substituição das lâmpadas fluorescentes ainda existentes por lâmpadas LED;
- Orientação para que os computadores sejam configurados para que as telas esmaecem ou desliguem após 2 minutos e entrem em stand by após 5 minutos;
- Aquisição de equipamentos eletroeletrônicos com Selo Procel e classificação energética A;
- Desligamento de refletores de áreas externas e esportivas em horários que não haja a circulação de alunos ou realização de práticas esportivas;
- Estudar a viabilidade da implantação de relés fotoelétricos em áreas externas e de sensores de presença em áreas internas para acendimento e desligamento automático da iluminação;
- Desligamento de bebedouros durante a madrugada e períodos sem aulas e/ou expediente;
- Aumento da participação de fontes renováveis como, por exemplo, energia solar fotovoltaica; e
- Revisão dos contratos de energia celebrados com a concessionária local (enquadramento tarifário), bem como dos valores de demanda contratada (kW) nas unidades atendidas em alta tensão (Grupo Tarifário A).

4.7 IMPRESSÕES E PAPEL

Objetivos futuros do PLS:

Manter a redução do gasto com impressões e do consumo de folhas de papel A4.

Ações/Recomendações para a redução de gastos com impressão/papel:

- Desenvolver ambiente virtual para aplicação de provas ou trabalhos online;
- Elaboração de apostilas em PDF;
- Digitalização e compartilhamento de reportagens, artigos ou documentos
- para fins didáticos;
- Emissão de todos os certificados de forma digital;
- Imprimir somente as páginas necessárias de grandes documentos;
- Utilização de arquivos em nuvem para compartilhamento das informações;
- Não utilização de relatórios impressos em reuniões;
- Reutilização de papel que seria descartado para bloco de anotações;
- Redução da quantidade de impressoras;
- Contínua campanha de conscientização;
- Produzir documentos de forma eletrônica (sistemas ou pdfs);
- Utilizar preferencialmente mensagens eletrônicas (e-mails) na comunicação;
- Utilizar assinaturas eletrônicas ou digitais nos documentos.

4.8 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DO TRABALHO

Em relação à qualidade de vida no ambiente do trabalho compartilhada é possível concluir nesse próximo interstício que os Campi poderiam:

- Implementar avaliação dos servidores em relação ao ambiente de trabalho, pois houveram pouquíssimas avaliações.

- Solicitar a presença de um engenheiro(a) do trabalho para avaliar as condições ergonômicas no ambiente de trabalho.
- Solicitar a presença de um engenheiro(a) do trabalho para avaliar as condições de insalubridade e periculosidade no ambiente de trabalho.
- Criação de espaços zen para os servidores.
- Ofertar ginástica laboral para os servidores.

4.9 TELEFONIA

A demanda por serviços de comunicação é essencial para o bom funcionamento de qualquer instituição, entre eles os serviços de telefonia. Além das metas já constantes no PLS, recomenda-se a sua atualização para que também seja incluído, de forma mais efetiva pelas comissões locais, o item gastos com telefonia móvel e internet para análise das metas de 2022-2023.

4.10 MATERIAL DE CONSUMO (COPO PLÁSTICO)

De maneira a fortalecer o fator de diminuição do uso e oferta de copos plásticos nos diversos campi, ainda se faz necessário a manutenção das medidas já tomadas e firmadas por alguma unidades, de forma a abranger o IFPR como um todo, com se segue:

- Retirar os porta copos dos campi;
- Orientar os servidores sobre a utilização de copos reutilizáveis;
- Instalar e realizar a manutenção dos bebedouros em diversos espaços dos campi;
- Incentivar o uso de garrafinhas trazidas pelos próprios servidores e alunos;

- Proceder ao esclarecimento, nas Semanas de Formação Pedagógica, sobre a execução orçamentária do ano anterior e orçamento do ano corrente, onde todos são conscientizados sobre a importância de redução de custos; e
- Reduzir ao máximo o consumo de copos descartáveis, substituindo-os por opções permanentes e que possam ser reutilizadas para o dia a dia, limitando o uso de copos descartáveis biodegradáveis em eventos ou pelo público externo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A definição da proposta para a elaboração do plano, apresentou um cenário heterogêneo em cada unidade do IFPR. Nesse aspecto, pode-se propor a construção de cronogramas de atividades, definição de objetivos complementares, orçamento e com ações a serem implantadas, delimitando custos e recursos em cada unidade e as metas e propostas para o próximo intersticio. A necessidade apontada no relatório 2017-2018, como a sistematização e padronização de formulários e questionários, como um modo a instrumentalizar a adequação e a proposição de novos indicadores, mostrou-se eficaz e está orinetando, com uma trabalho conjunto da CGS/IFPR e as comissões locais, a construção de uma matriz de ações que orientem a gestão do PLS.

Mais uma vez, observou-se uma evolução no diagnóstico desenvolvido em cada unidade, porém, verificou-se a necessidade de uma atuação mais efetiva das comissões locais dos Campi, especialmente em relação à compreensão, atendimento e responsabilidade na coleta dos dados solicitados no PLS. É possível observar no gráfico 39, a adesão dos campi como relação aos indicadores do PLS avaliados, campus não listado não participou do diagnóstico para esse interstício de 2019 a 2021; por motivos que não foram informados à essa comissão, salvo uma comissão local que se recusou a participar deste levantamento como consta no SEI processo nº 1427726.

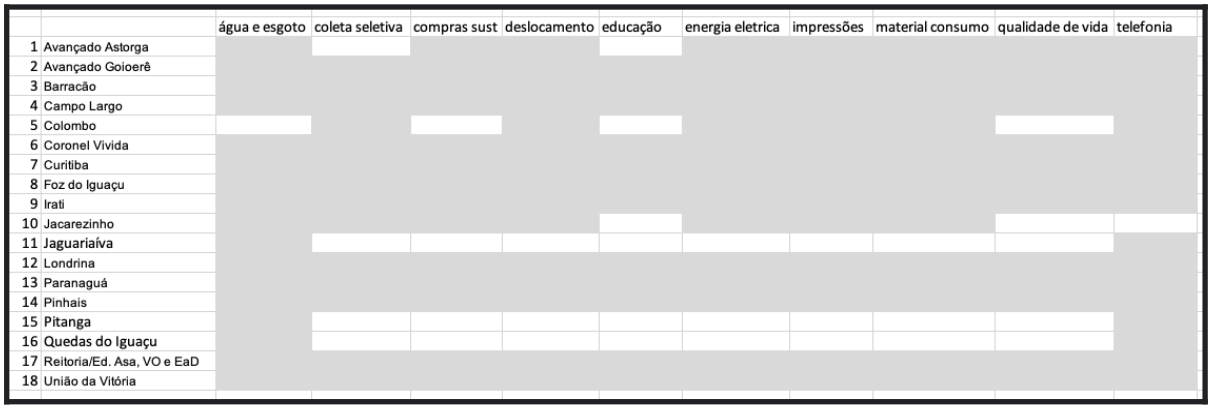


Gráfico 38: Relação campus X indicador de PLS respondido para o período de 2019 a 2021.

Deve-se partir da premissa de que as ações de diagnóstico se traduzem em um trabalho contínuo e colaborativo entre CGLS/IFPR, Comissões Locais do PLS e sujeitos que frequentam cada um dos campi da instituição. Para tanto, percebe-se que a atuação das Comissões Locais se tornará mais efetiva com a sua aproximação contínua com o CGLS/IFPR e com a renovação periódica dos seus membros, a fim de possibilitar a participação de todos os interessados na composição das metas, coleta de dados e interpretação das necessidades e possibilidades de melhoria de acordo com a realidade de cada campi.

A responsabilidade se inicia a partir da tomada de decisão de cada servidor e de toda a comunidade, pela sensibilização dos problemas socioambientais e pelo desafio em transformar discurso em prática e intenção em compromisso. É necessário consolidar ações em torno de causas significativas e inadiáveis, pois a implementação e o monitoramento desse plano são iniciativas que demandam engajamento individual e coletivo.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Instrução Normativa n° 10, de 12 de novembro de 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5940.htm>. Acesso em 04 nov 2021.

BRASIL. Decreto n° 7.746, de 5 de junho de 2012. Disponível em: <http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp- content/uploads/2012/11/Instru %C3%A7%C3%A3o-Normativa-10- 2012.pdf>. Acesso em 04 nov 2021.

BRASIL. Decreto nº 10.779 de 25 de agosto de 2021. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/decreto/d10779.htm>. Acesso em 04 nov 2021.

BRASIL. Instrução Normativa SLTI/MP nº 10, de 12 de novembro de 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-10-de-12-de-novembro-de-2012>. Acesso em 04 nov 2021.

BRASIL. RESOLUÇÃO No 17 DE 04 DE JUNHO DE 2018. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/09/Resolução-Nº17-04-de-junho-de-2018.pdf>. Acesso em 04 nov 2021.

RIBEIRO, I. L.; MEDEIROS JUNIOR, A. **Graduação em saúde, uma reflexão sobre ensino-aprendizado.** Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 14 n. 1, p. 33-53, jan./abr. 2016

PETRELLI, C. M.; COLOSSI, N. **A quarta via das instituições de ensino superior: a responsabilidade social**. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 5, n. 13, p. 71-83, 2006.TAUCHEN, J. A. **Um modelo de Gestão Ambiental para a Implantação em**

Instituições de ensino superior, 2007, 149pp. Dissertação (Mestrado em Engenharia), Universidade de Passo Fundo, 2007.